

O SEMEADOR



INFORMATIVO DO SÍNODO ESPÍRITO SANTO A BELÉM - SESB
IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL - IECLB

ANO XXXVII - JUNHO DE 2017 - Nº 105



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil



Editorial

Tempo de Agradecer

página 2



Reflexão

Festa da Colheita: Ação de graças

página 3



Crônica

COLETA!

página 18



Igreja e Meio Ambiente

Notícias da Igreja e Meio Ambiente

páginas 15 a 17



Rumo aos 500 anos

Paróquia em Baixo Guandu comemora 500 anos da Reforma

página 19



Campanha Vai e Vem

Campanha Vai e Vem 2017

páginas 20 a 23



OASE

Notícias da OASE

páginas 32 a 35



Juventude

Notícias da JE

páginas 36 a 39

VAI E VEM 2017 | ANO 10
CAMPANHA NACIONAL DE OFERTAS PARA A MISSÃO

TEMPO DE AGRADECER

O meu coração bate pela missão!

celebrar
transformar
conviver
visitar
consolar
acolher
cuidar
saciar
vestir
alimentar

IECLB
WWW.LUTERANOS.COM.BR



Sínodo Espírito Santo a Belém

EXPEDIENTE

O Semeador é uma publicação trimestral informativa destinada às Comunidades, Paróquias, União Paroquiais e Instituições do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESB), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

Diretor

Pastor Sinodal Joaquinho Borchardt

Correção

P. Eloir Carlos Ponath, P. Erni Reinke, P. Paulo Jahnke, P. Valdeci Foester.

Diagramação

Adriana Serrano

Conselho de Comunicação

P. Joaquinho Borchardt, P. Paulo Jahnke, P. Eloir Carlos Ponath, P. Juliano Müller Peter, P. Erni Reinke, P. Valdeci Foester, Jaqueline Kuster Silva Schultz, Nilza Buss.

Colaboradores

P. Valdeci Foester, P. Antonio Ottobelli da Luz, Hilquias Rossmann, Eduardo Borchardt, P. Eloir Carlos Ponath, Carlos Alberto Schneider, Cat. Daniel Hack, Helmar Spamer, P. Juliano Peter, P. Adair L. Dockhorn, Pa. Maria Helena Ost, Jéssica Crislaine Kalk Reetz, Jossimar Reetz, Maria Rodrigues Zumacke, Luciane Schumach Kuster, Marcelo Schneider Frederico, P. Carlos Rominik Stur, Claudia Crislaene Bone, P. Paulo Marcos Jahnke, P. Ênio Luiz Fuchs, P. Luciano Ribeiro Camuzi, Zilda S. Kiper, P. Em. Ido Port, P. Ronei Odair Ponath, P. Dr. Nestor Paulo Friedrich, Vinícius Ponath, Elira Schultz, Diác. Sandra Helena Sperandio Cott, Cat. Maria Dirlane Witt, P. Eivaldo Binow, Pa. Elisabeth Lieven, Valdirene Bartels de Azevedo, Samira Rossmann Ramlow, Fábio Haese, Jackson Liebmann, Izabela Christina da Silva Pieper, P. Scharles Roberto Beilke, Suzana Tesch Holz, Ivana Kurtes, Diác. Luciano Butske, P. Rubens Sturh.

Secretária/Administração

Nilza Buss

Distribuição/Correspondências

Sínodo Espírito Santo a Belém – IECLB
Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161
Bento Ferreira
CEP: 29050-670
Vitória-ES

Telefone: 27 3325-3618

Fax: 27 3325-3618

Internet: <http://www.luteranos.com.br/sinodo/espirito-santo-a-belem>

Facebook: [facebook.com/sinodoluteranoesbelem](https://www.facebook.com/sinodoluteranoesbelem)

E-mail: secretaria@sesb.org.br

Os artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.

Tiragem

9.850 exemplares



Editorial

Tempo de Agradecer

Chega em suas mãos mais uma edição do *Semeador* para o ano de 2017. Novamente somos chamados e chamadas para refletirmos sobre a caminhada de fé da Comunidade de Cristo. A capa desta edição do nosso jornal ilustra o Tema da Campanha Nacional de Ofertas para a Missão, “TEMPO DE AGRADECER - O meu coração bate pela missão!”

Neste ano, celebramos 500 anos de história da Reforma da Igreja, movimento do qual a nossa igreja faz parte e isso é motivo para louvar e agradecer. Agradecemos a Deus pela herança de uma história marcada pelas lutas e pelas conquistas dos reformadores e reformadoras. 500 anos de história se passaram e a Igreja continua a defender os princípios da Reforma: Somente a Fé, Somente a Graça, Somente Cristo e Somente a Escritura. Novos desafios são colocados diante de nós a cada novo dia e diante de cada situação. Assim como os reformadores e reformadoras não se deixaram abater pelas críticas, pelo cansaço, pela perseguição,

também nós, como Igreja Evangélica de Confissão Luterana, também precisamos nos posicionar e reagir profeticamente diante dos problemas que afligem o nosso país. Somos conhecidos como Igreja Protestante, porque os reformadores protestaram e se posicionaram claramente defendendo as Escrituras e os princípios bíblicos diante dos abusos cometidos nas diversas instâncias da sociedade e da Igreja.

A herança luterana recebida e vivenciada nas Comunidades nos desafia a empenhar-se por Ações Missionárias dentro e fora de nossos muros. Por isso somos chamados a participarmos com entusiasmo e gratidão de mais uma Campanha de Missão “Vai e Vem” em nível nacional, sinodal e local. Desta forma, cumprimos do legado histórico de sermos uma Igreja sempre em Reforma.

Neste ano, ao lado dos 500 anos da Reforma, acontece também, a décima edição da Campanha Vai e Vem. Muitas pessoas e comunidades

têm participado com alegria e gratidão desse mutirão pela missão.

Também damos destaque especial para as ações de preservação e cuidado ambiental em nossas comunidades e paróquias. A Assembleia Sinodal, diante da crise hídrica e do desastre ambiental causada pela Vale no Rio Doce, estabeleceu como meta o cuidado com as nascentes e o plantio de árvores por cada pessoa batizada. Vemos que muitas comunidades já aderiram ao projeto e, assim, dão um fiel testemunho de que ser cristão implica em colocar as mãos a serviço do cuidado com a vida. As diferentes matérias e notícias das nossas comunidades ajudam a despertar o sentimento de pertença e unidade, por isso desejamos que leitura de “O Semeador” possa fortalecer cada vez mais o vínculo e o compromisso com a Boa nova do Evangelho comunicada em palavras, gestos e atitudes cristãs.

P. Valdeci Foester
Santa Maria de Jetibá



Charge





Fechamento da próxima edição: 15/08/2017





Evento da Igreja

- Fazer reunião de diretoria
- Detalhar programação
- Fazer convites e cartazes
- Enviar informações para o Sesb (divulgação site e facebook)

Divulgar um evento também é importante para o sucesso da ocasião.

Mande informações, notícias e/ou fotos para o e-mail noticias@sesb.org.br

 facebook.com/sinodoluteranoesbelem  www.sesb.org.br



Reflexão

Festa da Colheita: Ação de graças

Quem não gosta de uma boa festa? Na Bíblia, tanto no Antigo Testamento como no Novo, temos relatos de muitas festas. A festa expressa alegria, confraternização, contentamento por conquistas importantes. Quando se fala de festa, fala-se da vida do povo, seu jeito de ser, celebrar e viver. Não é por acaso que Jesus, em algumas ocasiões, comparou o Reino de Deus como uma festa, (Lc. 14. 16-24; Mt. 25. 1-13).

Festejar, no sentido bíblico, não tem apenas um sentido de diversão e lazer, mas alcança uma perspectiva espiritual, nos conecta com o Sagrado. É nesta perspectiva que a Bíblia nos fala da Festa da Colheita. Recomendo a leitura de Deuteronômio 16. 9-15, onde nos fala sobre a Festa da Colheita. Neste texto fica claro que esta festa tinha o objetivo de manter viva a fé em Deus. Através da Festa da Colheita o povo bíblico relembra que a terra que eles trabalhavam foi dada a eles por Deus, que os libertou da escravidão no Egito. Também reconhecem

que os frutos que a terra produz são presentes de Deus, pois Ele manda chuvas no tempo certo, faz germinar, crescer e produzir frutos. Esse reconhecimento da bondade de Deus gera pro-

inclusão de estrangeiros, órfãos e viúvas.

Também nós, comunidade cristã, ainda costumamos celebrar a Festa da Colheita ou Ação de Graças. Que sentido tem para nós esta celebra-

ção? Ainda reconhecemos de de produção e consumo, temos dificuldade de atribuir a Deus o que temos e somos. Mesmo no interior, com a irrigação e outras técnicas modernas de produção, muitas pessoas acham que produzir

não tanto da terra, da chuva e do sol, a compreensão de que tudo vem de Deus é ainda mais frágil. No entanto, em tempos de crise hídrica e ambiental, crise econômica, ética, social e política, nos damos conta que o ser humano não é autossuficiente. Mais do que nunca, precisamos de Deus.

Também nós somos chamados a celebrar festa da Colheita e de Ação de Graças com o objetivo de nos manter firmes na fé neste Deus que é libertador, e que em Jesus Cristo é nosso Salvador. Deus nos chama e Ele quer que nos alegremos, festejemos e agradeçamos por tudo o que somos e temos, pois tudo provém Dele. Neste chamado Ele nos pede para cuidarmos da terra que ele nos deu. Precisamos plantar árvores, flores, cuidar dos rios, dos animais e das pessoas, pois todos somos criaturas de Deus. Neste espírito queremos celebrar Festa da Colheita e Ação de Graças.



funda gratidão e faz com que as pessoas ofertem a Deus do melhor que a terra produziu, (Dt. 26. 1-11). Mas a oferta a Deus pressupõe que todas as pessoas tenham suas necessidades atendidas. A festa da Colheita era uma festa de

ação? Ainda reconhecemos que a terra pertence a Deus e Ele nos colocou nela como jardineiros, (Gn. 2.15)? Ofertamos do melhor que produzimos? Creio que em nosso mundo pós-moderno, com toda a tecnologia e capacida-

depende apenas de sua capacidade. Com boa adubação, irrigação e uso de veneno para controlar as pragas, a produção está garantida. Na cidade, como produtos e serviços dependem mais da tecnologia e da mão de obra e





Por que sino na Igreja?

Há pessoas que não sabem o real significado dos sinos. Mas, mesmo assim, os usam como uma espécie de relógio, uma agenda pessoal.

Os sinos comunicam acontecimentos importantes aos membros de Comunidades. A raiz da palavra sino provém do latim “*signu*” (sinal). Sinaliza e convida para o culto, para a adoração e para a gratidão por causa da graça de Deus. O som do sino penetra profundamente nos ouvidos. Atinge a alma das pessoas. Por isso, não conseguimos ficar indiferentes ao repicar sonoro do sino. Isso nos lembra do Salmo 150:

“Aleluia! Louvem a Deus no seu templo. Louvem o seu poder, que se vê no céu.

Louvem o Senhor pelas coisas maravilhosas que tem feito. Louvem a sua imensa grandeza. Louvem a Deus com trombetas; louvem com liras e harpas. Louvem o Senhor com pandeiros e danças. Louvem com harpas e flautas. Louvem com pratos musicais. Louvem bem alto com pratos sonoros. Todos os seres vivos louvem o Senhor! Aleluia!”

No decorrer da história, o sino servia como “mensageiro” da guerra, da paz, de boas e más notícias. Em algumas aldeias assinalavam as horas no tempo em que não havia relógios. Hoje, os sinos continuam a badalar pelas comunidades, muitas cordas que movimentaram os sinos e/ou badalos foram substituídas. Mas, em algumas regiões a tecnologia deixou de lado os braços humanos: eles são acionados por mecanismos eletrônicos.

O sino nasceu católico; sua invenção foi reservada à Igreja. Os católicos dizem que os sinos indicam a presença de Deus nesse local, daí a tradição de que quando se entoa um sino, Deus observa e ouve a prece com mais atenção.

Muitas pessoas não enten-

dem por que o sino é tocado de formas diferentes. Mas isto é normal. O sino toca diferente para podermos diferenciar o momento e o que está sendo anunciado. A intensidade e o ritmo das badaladas expressam sentimentos de alegria, dor, reverência, saudade, respeito, dignidade, confiança, esperança, zelo, paz e plenitude, entre muitos outros. Anuncia mensagens que alcançam muitas pessoas ao mesmo tempo. Os sinos são badalados todos os dias no horário da manhã, ao meio dia e da tarde (normalmente), em feriados religiosos, uma hora e/ou meia hora antes do culto, no início e final dos cultos, batismos,

confirmações, casamentos e óbitos. O sinal de três batidas lembra a Santíssima Trindade, ou seja: Deus Pai e Mãe, Deus Filho e Deus Espírito Santo.

A função do sino é justamente a oportunidade de conectar-nos ao momento de reflexão e de meditação. (Daí se vem a tradição: no momento que o sino toca nestes três períodos do dia, mencionado acima. Devemos nos dedicar ao momento da ORAÇÃO).

O sino expressa um som único, mas variável ao contexto que lhe está sendo atribuído em determinado momento. Esse encontro da energia humana com o símbolo de metal nobre é um facilitador que nos transporta e nos conecta com uma possibilidade presente e futura. É um instrumento sagrado que

carrega valores universais e que nos seus badalares indica determinadas circunstâncias.

No livro do Pastor Heinz Friedrich Soboll, relata que duas meninas pomeranas, Janete e Clara, apresentaram uma linda e admirável poesia em forma de jogral, em se tratando da inauguração dos sinos da Comunidade de Rio Ponte, município de Domingos Martins/ES, sob o título de: “*O Que os Sinos Cantam!*”. Vejamos:

*“Os sinos dobram bem alto pela terra.
Conhecemos seu chamado e sua persuasão.
O que será que chamam pelo vale?*



*Para que todo este badalar?
Conte para mim!*

*Ouçã! Somente soam tão claro
Para que os mais distantes
ouçam seu chamado.
Até Deus, o Senhor, no alto
céu os ouve.*

*Alcançam o vale mais distante
E cantam das nossas alegrias e
tristezas.*

*Cantam alto por toda a terra
sobre alegrias
Cantam de coisas sérias, cantam
de sofrimentos.*

*Como é que os sinos podem
cantar tanto assim?*

É apenas um badalar a dobrar.

*Não falam uma única palavra
Hoje, amanhã e sempre,
Ouvimos o mesmo som.
Como é que você fala de
cântico?*

*Vou lhe contar, preste atenção!
Terminado o trabalho semanal
no sábado,*

*Os sinos anunciam o domingo,
Cantam um hino, confiante e
suave*

*Cantam: deixe todo o trabalho
descansar,*

*Esqueça suas tarefas, esqueça
sua atividade*

*Junte as mãos e olhe para o
alto, e*

*Encerre a semana, agradeça e
peça a bênção!*

*Que bom, este canto me
agrada*

*E que seja ouvido por todos os
vales.*

Mas diga, é esta a única canção?

*Que nada, querida amiga,
outro som*

*Ressoa da boca metálica dos
sinos.*

*Aos domingos
chamam por todo
o lugar,
Pelos vales e
pelas montanhas:*

*Oh Cristãos,
venham para a casa de
Deus!*

*Venham os grandes, venham os pequenos
Ouçam, hoje haverá culto,
Venham ouvir a palavra de
Deus e
Cantem em sua glória nesta
nossa igreja!*

*E se hoje não puderem aparecer ao culto,
Orem a oração do Senhor,
Pois durante o Pai Nosso
ressoa*

*Três vezes o som do sino pela
floresta.*

*Também este são nos faz falta,
Pois lembra o terceiro mandamento,*

*Se quisermos ouvir atentamente:
Respeitar o santo dia!*

*Mas você não fala também de
alegrias e tristezas?*

*Sim cara amiga, falei dos dois.
Veja, quando um coração
encontra outro,*

*Quando um homem e uma
mulher se unem fielmente,
Festeja-se o casamento: aí
cantam*

*Os sinos à alta voz e com som
do alegre*

*A alegria ressoa por toda a
terra*

*Para que se alegrem grandes e
pequenos.*

*Mas quando soam languidamente,
Os sinos cantam um canto
fúnebre*

*E acompanham um morto
para seu descanso final.*

*Vocês todos corram em direção
ao céu*

*E cantem em toda a tristeza
e dor*

*Uma canção da eterna salvação,
Se a boca dos sinos isso nos
conta,*

*Chega a nós a voz de Deus.
Oh sinos, badalai o tempo
todo*

*Cantando de alegria e tristeza!
Sim, sinos metálicos, iniciai
vossa tarefa
Dobrai e cantai sem descanso
algum*

*Tocai até nos corações mais
duros*

*E falai alto para todo o povo!
E vós, meu povo querido,
grande ou pequeno*

*Deixai que representem sempre a voz de Deus.
Abri os corações, abri ou
ouvidos*

*E cantai em alta voz:
A Ti, Senhor no céu, a mil
vozes*

*Seja cantada e ressoada toda a glória.
Acompanhamos o canto na
alegria e na tristeza:
Glória e honra seja dada a
nosso Deus!”*

*Que esse instrumento ao
repicar seu som, que se espalhe forte e penetre por todos os ares a alegria, paz e justiça para toda a nossa vida.*

*Hilquias Rossmann,
Estudante de Teologia da
Faculdades EST*



Nosso Sínodo presente na XII Assembleia da Federação Luterana Mundial



Delegação brasileira presente na XII Assembleia da Federação Luterana Mundial: Eduardo Borchardt (voluntário), Pa. Cibele Kuss, Martha Maas, P. Presidente Nestor Paulo Friedrich e Pa. Márcia Blasi (delegado e delegadas da IECLB). Crédito: Eduardo Borchardt.



Selfie com o Arcebispo Dr. Musa Panti Filibus, novo Presidente da Federação Luterana Mundial. Adereços foram presentes do mundo todo que ele recebeu no dia da instalação. Crédito: Eduardo Borchardt.

A XII Assembleia da Federação Luterana Mundial - comunhão de 145 igrejas luteranas do mundo todo, com quase 75 milhões de membros - ocorreu entre os dias 10 e 18 de maio de 2017 e eu, Eduardo Borchardt, tive a alegria de poder participar deste importante evento.

Como um dos representantes da IECLB na Rede Global de Jovens Reformadores e Reformadoras, tive a oportunidade de me

inscrever e fui selecionado para trabalhar como voluntário na assembleia. Além disso, também pude participar da Pré-assembleia Jovem da Federação Luterana Mundial, que ocorreu na semana anterior.

Em 2017, o encontro ocorreu na Namíbia, país africano em que mais da metade da população é luterana. Poucos sabem, mas as igrejas luteranas da África são as que mais crescem

entre as que pertencem a Federação Luterana Mundial. Hoje, a maioria das pessoas luteranas do mundo são negras!

Portanto, foi muito simbólico o continente receber a assembleia no ano do Jubileu de 500 anos da Reforma. E o novo presidente da federação eleito também é africano: Dr. Musa Panti Filibus, arcebispo da Igreja de Cristo Luterana da Nigéria.

Participar tanto da Pré-

-assembleia Jovem quanto da XII Assembleia como voluntário foi uma experiência única. Não só pelo crescimento espiritual que os diversos momentos celebrativos proporcionaram, mas também pela oportunidade de interagir e fazer novas amizades com pessoas do mundo todo.

O tema do evento já vinha sendo trabalhado pelas igrejas-membro, incluindo a IECLB: “Livres pela graça

de Deus - a salvação, as pessoas e a criação não estão à venda”. É uma mensagem fundamental que nós, luteranos e luteranas, temos o compromisso de testemunhar como pessoas cristãs por outros 500 anos em todos os cantos do planeta. Que Deus nos abençoe para esta missão!

Eduardo Borchardt
Vitória



Pessoas jovens que estiveram na Pré-Assembleia Jovem: uma das maiores participações da história da FLM. Crédito: LWF Youth.



UP Jucu realiza Seminário de Presbíteros

No dia 29 de abril, diversas lideranças das comunidades e paróquias que compõem a União Paroquial Jucu estiveram reu-

nidas sob o tema: “Oferta como expressão de Fé, Gratidão e Compromisso”, tendo como palestrante o P. em. Helmar Roelke,

que, com sabedoria, serenidade e muitos exemplos do cotidiano das comunidades, abordou o assunto profundamente e com

amplo conhecimento bíblico.

A UP Jucu tem trabalhado o assunto no intuito de motivar membros e lideranças a lidarem

com a questão da oferta como gratidão a Deus pela vida, pelo sustento, pela família, pela vida, por tudo, enfim.

Aproximadamente 200 pessoas estiveram presentes, sendo recebidas pela Comunidade de Domingos Martins, a qual empenhou-se para arrumação do local e preparação da alimentação.

Muitos foram os diálogos e muitas as questões práticas colocadas em evidência. Que nossas comunidade busquem sempre a orientação de Deus na vida pessoal e comunitária. E que nossas ofertas sejam, em primeiro lugar, expressão de fé, gratidão e compromisso com a Palavra de Deus e sua vivência.

P. Eloir Carlos Ponath
Domingos Martins



Formandos da ADL 2016

É com muita alegria que compartilhamos com vocês, que no dia 17 de dezembro de 2016, aconteceu nas dependências da ADL (Associação Diacônica Luterana), mais um culto de encerramento das atividades e certificação dos alunos e alunas formandos de 2016.

Ao todo, foram 13 alunos e alunas que receberam sua certificação nas áreas de educação social, cuidador de idosos e música.

A celebração teve início às 09h30min com a presença dos nossos pais, convidados e demais alunos e funcionários da

ADL. A celebração foi conduzida pelo pastor e superintendente da ADL Siegmund Berger, pelo pastor da paróquia de Serra Pelada Paulo Marcos Janke e pela catequista e educadora social da ADL Alzira Ratunde. No culto aconteceu também a santa ceia, na qual, cada formando e formanda pode participar junto com seus familiares deste momento tão especial.

Lembramos com carinho daquilo que a ADL fez por cada um de nós. Levaremos conosco o aprendizado, o carinho, os sorrisos, as amizades, as experiências ines-



quecíveis e marcantes que ali foram vividos.

Somos gratos a DEUS por termos realizado mais esta etapa de nossas vidas. Somos gratos aos professores, alunos, funcionários, diretoria, e demais pessoas que contribuíram de forma direta ou indiretamente para que nossos sonhos se tornassem realidade. Somos gratos também às nossas comunidades da IECLB que sempre nos deram apoio quando necessitávamos.

Que a ADL possa continuar realizando este belo trabalho que vem fazendo ao longo dos

anos, despertando e aprimorando dons em diversas pessoas, e que possa continuar fomentando e agregando valores juntamente com as pessoas, para uma formação embasada na ética, e na prática cristã para o exercício de uma boa cidadania, despertando dons e o interesse das pessoas a serviço da vida.

Segue ao lado a lista dos nomes dos formandos e suas respectivas paróquias de origem.

Carlos Alberto Schneider
Pela turma do 4o ano 2016

Nome	Paróquia	Município
Carlos Alberto Schneider	Alto Jatibocas	Itarana
Caroliny Venturini Alves Pereira	Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças (Católica)	Itaguaçu
Daniel Rossmann Jacobsen	Palmeira de Santa Joana	Itaguaçu
Emiliane Berger Mateus	Vila Pavão	Vila Pavão
Júlio César Neimog Quintino	Córrego Simão	Santa Maria de Jetibá
Lorrayne Henke	Aliança	Santa Maria de Jetibá
Rhauilsson Araújo Quintino	Santa Maria de Jetibá	Santa Maria de Jetibá
Raiane Guilherme Lauvers	São João do Garrafão	Santa Maria de Jetibá
Sandy Chagas Broedel	Vila Velha	Vila Velha
Síntia Mara Ott	Barracão	Santa Maria de Jetibá
Suélen Schwanz Foesch	Aliança	Santa Maria de Jetibá
Thallys Schmidt	Palmeira de Santa Joana	Itaguaçu
Wandressa Nunes Oliveira	Palmeira de Santa Joana	Itaguaçu



Seminário de formação para presbíteros/as na paróquia em Tijuco Preto

A diretoria da paróquia de Tijuco Preto organizou um seminário de formação para os presbíteros/as de todas as comunidades pertencentes à paróquia.

centes à paróquia.

O seminário aconteceu dia 18 de fevereiro de 2017 na Comunidade Martim Lutero (uma das comunidades per-

tencente à paróquia), foi conduzida pelo Pastor Emérito Helmar Roelke, onde estavam presentes 69 presbíteros/as. O seminário teve início

às oito horas, foi um dia de muitas aprendizagens, pois alguns presbíteros presentes estão no cargo atuante pela primeira vez, onde assim pu-

deram esclarecer e tirar suas dúvidas e opinar nos assuntos propostos. O objetivo do seminário foi mostrar a importância e a responsabilidade de um presbítero na administração de uma comunidade ou paróquia.

O seminário teve o encerramento às quinze horas, com avaliação que foi positiva, pois todos saíram incentivados e satisfeitos. Agradecemos ao Pastor Emérito Helmar pelo belo trabalho e por todos que estavam presentes.

Paróquia de Tijuco Preto



Seminário Nacional de Catequistas

“Muitos são os desafios diante de um mundo plural que busca respostas e quer viver sua espiritualidade de forma significativa. Essa diversidade exige múltiplos dons para a atuação, clamando por uma voz profética, por uma educação na fé libertadora, inclusiva e humanizadora, que utilize diferentes linguagens para que as pessoas possam vivenciar sua fé de forma integral. No ano em que comemoramos 500 anos da Reforma Luterana e, diante de um con-

texto que busca fortalecer a atuação interdisciplinar, a IECLB se mantém conectada a esse movimento ao reafirmar em seu último Concílio, realizado em Brusque/SC em outubro de 2016, a importância do Ministério Compartilhado para a sua ação missionária.”

Essa afirmação é parte da reflexão feita no Seminário Nacional de Catequistas da IECLB, expressa em Mensagem final. O evento foi realizado nos dias 29 e 30 de abril de 2017, na Sede

Sinodal do Sínodo Rio dos Sinos, em São Leopoldo/RS, e contou com a participação de catequistas que atuam em diversos lugares do Brasil.

Sob o tema “A Confessionalidade Luterana e o Ministério Catequético”, os ministros e as ministras refletiram sobre temas como “O Ministério Catequético à luz da Reforma Luterana”, “Histórico da Formação e Reconhecimento Ministerial para o Ministério Catequético”, “Demandas das Comunidades da IECLB para

o Ministério Catequético” e “Percepções no Exercício do Ministério Catequético na IECLB”. O Seminário foi encerrado com Culto Eucarístico na Capela da Casa Matriz de Diaconisas, momento especial onde foi realizado o Ato de Gratidão pela vida e ministério do Cat. Remí Klein.

O Seminário se constituiu em espaço de formação continuada, (re)encontros, partilha de alegrias e inquietações no exercício do ministério. Também foi

momento de gratidão pela atuação do Cat. Remí Klein como Coordenador da Congregação de Catequistas da IECLB (CONCAT) nos últimos anos e de eleição de uma nova Coordenação para os próximos dois anos.

Animados e animadas na fé em Jesus Cristo, os ministros e as ministras catequistas da IECLB continuam a servir à missão de Deus e à IECLB com gratidão e alegria.

Cat. Daniela Hack





Reconhecida ênfase do Ministério Pastoral do Diácono Jianfranco Figer Berger



O diácono Jianfranco Figer Berger é o primeiro ministro a ter reconhecimento da segunda ênfase ministerial na IECLB. O reconhecimento do ministério pastoral concedido ao Jian, como é mais conhecido, foi pronunciado no culto no último domingo do dia 26 de março do corrente ano, na comunidade de Rio Pos-

moser, onde reside. Havia grande expectativa e curiosidade por parte dos membros em vê-lo de talar preto e peitilho branco, roupa litúrgica específica do ministério pastoral, que o agora pastor vestiu pela primeira vez, depois do anúncio feito pelo pastor sinodal Joaquinho Borchardt, em nome da direção da Igreja.

Jianfranco foi ordenado como diácono em 2001, e desde então atua na Paróquia de Rio Possmoser, ao lado da esposa e pastora Iraci Wutke. Em 2015, entrou com o pedido para ter também reconhecida a ênfase pastoral. Para isso, realizou um período de adaptação ao ministério pastoral, durante 18 meses,

na paróquia vizinha em São Sebastião, com a mentoria do pastor Sidney Retz. Terminado o período prático de adaptação e passada a banca avaliadora, o pedido foi atendido.

Parabéns ao Jian!

Extraído de facebook.com/sinodoluteranoesbelem

I Encontro de Formação de Lideranças Pomeranas do Espírito Santo

Nos dias 07 e 08 de outubro de 2016 aconteceu o I Encontro de Formação de Lideranças Pomeranas na Casa de Retiros em São Bento, Laginha/Pancas, Espírito Santo. O encontro foi promovido pela Associação Pomerana de Pancas (APOPOP) em parceria com a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Pancas. Participaram do evento representantes da Associação Pomerana de Vila Pavão (APOVIP), Associação de Cultura Alemã do Espírito Santo (ACAES), Associação Diacônica Luterana (ADL), lideranças religiosas locais, Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Espírito Santo (FETAES) e Associação Central da Saúde Alternativa do Espírito Santo (ACESA). O evento também contou com o apoio do Laboratório de Estudos do Movimento Migratório da Universidade Federal do Espírito Santo (LEMM/UFES) e com a presença de autoridade locais: prefeito e vereadores de Pancas.

Os participantes foram

acolhidos com um café da manhã e em seguida iniciou-se o evento com uma mística conduzida pelos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental “Rodolfo Haese”, sob a coordenação das professoras Micheline Hoffmann Bullerjhan e Erica Kempim. Ressaltou-se a presença e a importância dos elementos da natureza em nosso cotidiano. Os alunos também entoaram dois cantos em Pomerano: “*Leewent, ik wil dij*” (Vida, eu te quero) e “*Her geew ous dijne freere*” (Senhor dá-nos sua paz). Em seguida, o presidente da APOPOP, Julio Carlos Dettmann, fez a abertura oficial do encontro, ressaltando a importância da participação de todos e da necessidade de estreitar as parcerias, no intuito de estabelecer relações de ajuda mútua entre as lideranças e instituições pomeranas no Espírito Santo.

Após o momento de abertura, o dia foi de muito estudo e reflexão. O primeiro palestrante convidado foi o senhor Clóvis Conti, do município de São Gabriel da Palha e liderança do MPA, que fez

uma análise da conjuntura política do momento e ressaltou a importância da organização dos movimentos sociais na defesa de seus direitos. Posteriormente, foi a vez do senhor Aloízio Souza Silva, membro do MPA do município de Píneiros. Aloízio promoveu

“O maior resultado do encontro foi a aproximação das lideranças pomeranas do Espírito Santo, o fortalecimento dos vínculos entre as instituições ali representadas...”

refletiu sobre o território do Espírito Santo e suas potencialidades, recursos hídricos e minerais, políticas públicas e subsolo.

O último momento de debate do dia foi conduzido por mim, Helmar Spamer, Coordenador de Cultura da APOPOP e mes-

trando em Sustentabilidade junto Povos e Terras Tradicionais no Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (MESPT/CDS/UnB). Iniciei minha fala provocando reflexões sobre os conceitos de território e identidade cultural pomerana e, em seguida, discursi sobre o conflito territorial que envolve o Monumento Natural dos Pontões Capixabas e a comunidade pomerana de Pancas – meu tema de pesquisa no mestrado.

Além disso, relatei minha atuação como representante da APOPOP na antiga Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, atual Conselho Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT). Tema que já foi inclusive divulgado em edições anteriores do jornal *O Semeador*. Atualmente, além da APOPOP, as instituições que representam o Povo Pomerano no CNPCT são a Associação Pomeranos do Sul (Pomersul/RS) e Associação de Cultura Alemã do Espírito Santo (ACAES). Apesar de exaustivo,

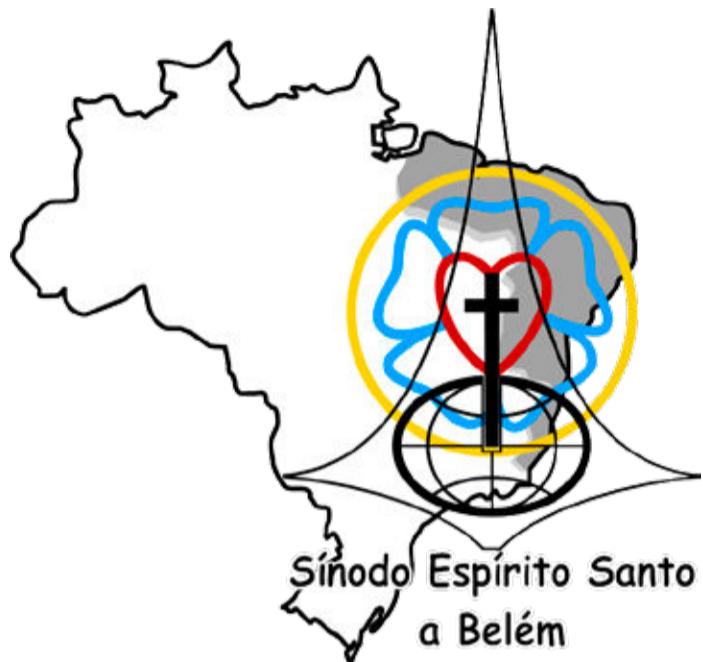
o primeiro dia de estudos foi bastante proveitoso e muito enriquecedor. O encerramento das atividades foi com a bela apresentação dos jovens do grupo de danças de Laginha: Edelstein.

Na manhã seguinte, foi realizada uma roda de conversa aberta a todos os participantes para discutir as questões que haviam sido apresentadas no dia anterior. As conversas foram intensas, democráticas e bastante produtivas. O maior resultado do encontro foi a aproximação das lideranças pomeranas do Espírito Santo, o fortalecimento dos vínculos entre as instituições ali representadas e o estabelecimento de novas parcerias. Tudo isso foi possível graças à oportunidade de troca de experiências. Para dar continuidade a essa ação de formação, já foram marcados dois encontros: um no primeiro semestre de 2017, sediado pela ACAES, município de Domingos Martins; e outro no segundo semestre, em Vila Pavão, coordenado pela APOVIP.

Helmar Spamer – APOPOP



Em breve, novo logotipo do Sínodo será divulgado!



Já há alguns anos, o Conselho de Comunicação vem se preocupando com a necessidade de uma mudança no logotipo de identificação visual do nosso Sínodo Espírito Santo a Belém.

O logotipo é algo que instituições podem usar para marcar sua identidade visual em impressos e mídias. Para tanto, é importante que ele seja de fácil aplicação em todo e qualquer material de di-

vulgação e identificação.

Nosso atual logotipo tem sua história na mudança de estrutura da IECLB, quando passou a ser organizada novamente em Sínodos, na década de 1990. Para aquela ocasião, ele teve como pano de fundo a necessidade de ligar a identificação visual às nossas raízes como luteranos desta área abrangida pelo nosso Sínodo. Ele cumpriu seu papel, associando o logotipo da IECLB e a Rosa de Lutero ao mapa do Brasil, com destaque na área geográfica de sua abrangência. Mas, para as novas necessidades de aplicação, o fato do atual logotipo ter basicamente três logotipos em um (mapa, Rosa de Lutero e logotipo da IECLB),

ele tem se tornado uma ferramenta de difícil aceitação por gráficas e com difícil aplicação em artes de mídia.

Desde 2009, o assunto tem estado em pauta nas reuniões do Conselho de Comunicação. Agora, motivados pelas comemorações dos 500 anos da Reforma Luterana e impulsionados pelo tema da IECLB para 2017: “*Alegres, jubilai! Igreja sempre em Reforma: agora são outros 500*”, o Conselho de Comunicação decidiu dar rumo à questão, solicitando a um especialista na área, o jovem luterano Willi Piske Júnior, Designer, com acompanhamento da jovem Pietra Borchardt, administrado-

ra, a elaboração de uma proposta de logotipo que identifique visualmente nosso Sínodo, obedecendo às regras gráficas atuais e mantendo em sua simbologia a essência do que somos como Igreja Evangélica de Confissão Luterana em nossa área de atuação.

A proposta está em estudo e ajustes finais. Após aprovado pelo Conselho de Comunicação e autorizado pela Diretoria do Sínodo, o novo logotipo será publicado, tornando-se a nova identificação visual do Sínodo Espírito Santo a Belém. Aguarde novidades na próxima edição deste jornal!

P. Eloir Carlos Ponath
pelo Conselho de Comunicação



Desperta

Nos dias 20 e 21 de abril, a Missão Zero, em parceria com a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de São Gabriel da Palha/ES, realizou mais uma confe-

rência missionária “*Desperta*”, que promoveu um tempo especial para tratar e pensar em missão. Nesse tempo, entre todas as temáticas que foram apre-

sentadas por Sigolf Greuel, preletor da conferência e pastor da comunidade Encontro, na grande Florianópolis/SC, o assunto em torno do viver de for-

ma missional recebeu ênfase. “*A preocupação com o destino eterno de nosso próximo deve ocupar nossas relações interpessoais. E a esta visão e estilo de vida*

chamamos de vida missional” escreveu Raulino Jungklaus, um dos participantes da conferência.

P. Juliano Müller Peter
São Gabriel da Palha






Dia da Comunidade Barra Seca

No dia 21 de maio de 2017 a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana São Jorge da Barra Seca esteve reunida para tradicional festa do Dia de Comunidade, comemorando mais um ano de existência.

O Dia de Comunidade ini-

ciou com culto as 9hs com o tema: O Espírito Santo é o nosso Auxiliador para manter firme as raízes da fé em Deus (João 14.15-21). Após o culto, foi vendido o tradicional pão com carne, torta salgada, bolo (com a arte da Rosa de Lute-

ro lembrando os 500 Anos da Reforma), churrasco de porco e gado assado na nova churrasqueira da Comunidade.

Os jovens venderam picolé e moreninha para auxiliar nas viagens para retiros e inscrições. Durante a festa do Dia

de Comunidade teve pescaria para as crianças, promovido pelo Culto Infantil, e jogo de roleta para auxiliar no caixa da Comunidade.

As pessoas que estavam participando dessa festa ficaram ainda mais animadas

com a chegada da chuva na parte da tarde. A diretoria da Comunidade agradece pela participação e colaboração de todas as pessoas.

*P. Adair L. Dockhorn
Vila Valério*



Culto do Dia Internacional da Mulher em Vila Valério

No sábado do dia 11 de março de 2017, com a participação da OASE de Vila Valério, foi celebrado o Dia Internacional da Mulher. O espaço litúrgico foi decorado com a cor lilás, cor que lembra a origem do Dia Internacional. Sobre o altar também estavam máquinas de costura lembrando a fábrica de tecidos que foi incendiada com as 129 mulheres no dia 08 de março de 1857. O culto foi celebrado a partir da pro-

posta litúrgica enviada pelo Centro de Estudos Bíblicos (CEBI). Na chegada, teve lava-mãos com água cheirosa. Enquanto lavavam as mãos, as mulheres da OASE falaram: *“que estas mãos que agora são purificadas com a água criada por Deus nunca ousem se levantar contra uma mulher”*.

Todo o culto foi muito contextual refletindo sobre a realidade vivida pelas mulheres hoje (violência,

dupla jornada de trabalho, falta de oportunidades na política, salários inferiores, ...). Depois de cada notícia compartilhada, a comunidade cantou: *“Elas não querem a guerra, elas só querem a paz: paz que brota da justiça, mulher e homem têm direitos iguais!”* (PC 128). A pregação foi sobre o texto de Mateus 26.6-13: uma mulher que derramou perfume muito caro na cabeça de Jesus. A atitude dela o agradou muito.

Jesus autorizou que a mulher fizesse aquilo que os outros, a maioria, até os discípulos, desautorizavam. Isso significa que se Jesus acolheu e gostou daquele gesto inusitado, cheio de sabedoria e fé, isso também nos autoriza, enquanto mulheres, a fazermos coisas inesperadas e inteligentes para servir e adorar ao nosso Deus.

A pregação do culto enfatizou o desejo de uma vida conforme o projeto de Deus:

mulheres e homens vivendo relações de paz, um ajudando o outro, um cuidando do outro, em parceria e reciprocidade. No final do culto, todas as mulheres vieram para o altar e os homens proferiram palavras de bênçãos para elas. Depois, foram elas que elevaram as suas mãos ao alto pedindo a bênção de Deus sobre todos os homens.

*Pa. Maria Helena Ost
Vila Valério*





Arthur Gabriel Kalk Reetz: Um milagre de Deus!

Ninguém sabe dos planos de Deus para nós. Eu imaginava que o Arthur ia nascer e no dia seguinte íamos para casa. Mas esse não foi o plano

de Deus para ele.

No dia 15/12/2016, Arthur nasceu aparentemente bem... mas, logo depois teve uma febre altíssima e a enfermeira

levou o Arthur às pressas para o médico. Foi uma correria. O médico disse que iria deixá-lo na UTIN até o dia seguinte. Mas ele só foi piorando. Eu ainda estava no quarto me recuperando quando o doutor mandou me chamar. Era sexta à noite e ele só estava ficando cada vez pior.

No sábado tive alta e o hospital me mandou para a Casa da Gestante, em Colatina mesmo, aonde só eu poderia ficar. Agradeço a Deus por esse lugar em que fiquei durante 65 dias. No domingo, quando cheguei ao hospital, o doutor me chamou para conversar e me disse que o estado do Arthur era gravíssimo, que ele era o bebê mais grave de toda UTIN, e que ele tinha várias coisas: insuficiência respiratória, por isso ficou entubado; infecção no sangue; e má formação no coração; talvez

fosse necessário operar.

O doutor me perguntou se eu acreditava em Deus. Eu disse que sim. Ele, então, me disse que somente um milagre poderia salvar o Arthur. Muitas pessoas de vários lugares estavam orando pela vida dele. Na semana seguinte, o pastor Juliano veio visitar-nos e fez o batismo do Arthur ali mesmo. Após aquele dia, ele começou a reagir. Mas ainda corria risco de vida.

Outras infecções foram sendo descobertas, uma infecção pulmonar e uma bactéria muito resistente. No total foram três infecções e hemorragia no pulmão, além do amarelão que atingiu o fígado e um dos rins paralisou. Ele ficou dez dias só no soro e perdeu 800 gramas. Por 18 dias ficou entubado e oito bombas de remédio funcionavam sem parar.

Aos poucos Deus foi operando o milagre e cada semana que passava era uma bomba a menos de remédio. Ele recebeu três drogas vasoativas para dar força para o coração bater, e quatro antibióticos fortíssimos para substituir os outros que não estavam fazendo efeito.

No dia 17/02/2017, o Arthur recebeu alta. Na primeira semana, o levamos para Vitória três vezes. E no dia 5 de abril, levamos o Arthur no Hospital São José, onde estive internado, para que os médicos e enfermeiras pudessem vê-lo. Eles disseram que foi Deus quem curou o Arthur.

Devemos acreditar sempre em Deus, pois seu poder e seu amor por nós são infinitos!

*Jéssica Crislaine Kalk Reetz,
Jossimar Reetz e
Arthur Gabriel Kalk Reetz*



1º Atendimento da ACESA em Vila Valério

Depois de participar de um período de formação, oferecido pela ACESA (Associação Central de Saúde Alternativa), 18 de março foi o primeiro dia de atendimento do grupo de saúde natural de Vila Valério. O grupo se empenhou para deixar o espaço bem adaptado para os atendimen-

tos. Foram apresentadas as seguintes técnicas: massagem, limpeza de ouvido, limpeza de pele, reflexologia, auriculoterapia (pontos de tratamento na orelha) e plantas medicinais.

Esse dia foi muito especial para o grupo, pois, depois de adquirir conhecimento teórico, chegou o dia



de colocar em prática. Mas tudo transcorreu de forma muito tranqüila, cada qual desempenhando o trabalho com dedicação e amor. A ansiedade, natural no começo do dia, foi logo perdendo sua força depois da oração da manhã de mãos unidas. Um bom público veio conhecer os trabalhos da ACE-

SA e usufruir das técnicas. O sentimento do grupo, no final do dia, foi de alegria e gratidão pelos atendimentos prestados. O grupo se sentiu realizado e motivado para continuar servindo ao próximo de forma tão prática. Como paróquia, nos alegamos com o envolvimento de

nossos novos terapeutas e desejamos que continuem com a mesma alegria e comprometimento. Mãos cristãs são mãos que servem! Mãos cristãs são mãos que cuidam, aliviam dores, promovem a vida!

*Pa. Maria Helena Ost
Vila Valério*

Tríduo Pascal na paróquia da Serra: para além das celebrações

Foram quatro dias de celebrações que tocou, emocionou e levou à reflexão quem delas participou. Aconteceram na Paróquia da Serra, comunidade de Jardim Limoeiro, da Quinta-Feira Santa ao Domingo de Páscoa. Na Quinta-Feira oramos, cantamos e repetimos o gesto de Jesus, quando lavou os pés de seus discípulos. Lavamos os pés cansados de nossos irmãos e irmãs e tivemos também os nossos pés lavados. Gesto de amor, de humildade, de sensibilidade, de solidariedade... A mensagem deste ato nos mostra que além de nossos pés, Jesus nos chama para lavar a nossa alma, coração, as intrigas, falta de respeito com nossos idosos, a violência contra nossos irmãos e irmãs, lavar nossa boca de palavras ofensivas, que são ditas em momento de raiva. O gesto de Jesus nos mostra e ensina que há um caminho mais fraterno, onde podemos também nos doar, deixar aflorar nossos bons sentimentos. Para isso fomos mais uma vez convidados à ceia do Senhor, onde cada um de nós é chamado a repartir o perdão que nos é dado por amor. E esse amor não se compra em lugar nenhum. Ele nos dá pelo próprio Cristo e se constrói através de nossas boas ações e diaconia.

A noite da Sexta-Feira Santa foi marcada pela encenação do sofrimento, julgamento, crucificação e

morte de Jesus. Fez lágrimas rolar pelo rosto de muitas pessoas. Ó meu Jesus que mal tu cometeste para sofrer tanto assim? Sofreu. Foi torturado. Morreu pelos nossos pecados. Na caminhada rumo à cruz, Jesus foi chicoteado, humilhado, foi negado por Pedro. E quantos "Pedros" que ainda hoje negam este amor de Jesus fingindo não o conhecer? Trocamos Jesus pelas drogas, vícios, preguiça, por dinheiro e bens materiais. O corpo de Jesus ficou exposto a tudo. Com grandes feridas, Jesus foi levado até o Calvário, onde teve seus pés e suas mãos cravados com pregos e sua cabeça recebeu uma coroa de espinhos. De todas as acusações Jesus era inocente, mas o povo preferiu soltar Barrabás. O mundo hoje também tem muitos Barrabás. Tem também muitos Pilatos, que tem poder, mas que continuam lavando as suas mãos de responsabilidades e compromissos para com o povo. São vereadores, prefeitos, deputados, senadores, governadores, presidentes, lideranças dos âmbitos mais diversos que protegem Barrabás em vez de fazerem a justiça e trabalhar pelo povo sofrido, que tentam silenciar a voz do povo que grita, que mostra o seu descontentamento, que tentam amarrar as mãos e os pés do povo que luta e busca por vida, por dignidade. Ainda hoje há muita gente sendo "crucificada"



e parece que a morte de cruz de Jesus nada adiantou para transformar corações tão petrificados, endurecidos de injustiça e benefício próprio.

No Sábado de Aleluia, em meio ao silêncio e a introspecção fomos convidados às estações no culto de Tomé. Diante das estações de gratidão, de pedidos e súplicas, de confissão, de oração e do "sim" de Deus a nós, enquanto o mundo nos diz tantos "nãos" refletimos sobre a nossa vida, levamos a Deus a nossa gratidão por tantas maravilhas no dia-a-dia, que por vezes nem são lembradas,

pedimos por inúmeras situações de pecado, destruição, doenças, dificuldades e sofrimentos humanos e na Criação, deixamos no altar nossos pecados, simbolizados pela pedras, e recebemos a "luz" do perdão divino e oramos por nossos irmãos e irmãs. O culto de Tomé nos ensina também a levar esperança às pessoas que sofrem, repartir com elas um pouco da nossa atenção, a acender uma vela para que a "luz de Cristo" seja luz para nossos corações. E depois, que o brilho dessa luz nos proteja e nos console, pois onde a luz de Cristo está, as trevas se dissipam. Nós, como membros da Igreja de Cristo, precisamos viver isso não só dentro das paredes da igreja, mas agir da porta para fora colocando sinais do Reino aqui.

"Chegou a Páscoa que alegria". Cristo vive! Aleluia! Ele ressuscitou e venceu a morte. Com essa mensagem fomos recebidos e acolhidos cedinho no Domingo da Páscoa. Assim como as mulheres que foram ao sepulcro de Jesus no domingo bem cedo, também nós, crianças, jovens, pessoas adultas e idosas nos reunimos e celebramos a vitória de Cristo por sobre a morte. Não nos deixa conformar com as situações de sofrimentos, de injustiças, de desonestidade, de ganância e tantas outras que estão à nossa volta. Páscoa é vida. E colocar sinais de vida é se colocar em movimento,

é agir, é ressuscitar direitos, respeito, justiça, cuidado, amor, esperança e fé. As crianças de nossa paróquia, com suas vozes suaves, encantaram as pessoas com a linda canção que cantaram, bem como os corais Semear e Esperança, das comunidades de Serra-Sede e Nova Carapina. Após o término do culto tivemos a partilha de um gostoso e saboroso café da manhã de páscoa e o sorteio de uma cesta e de um ovo de páscoa.

O Tríduo Pascal foi mais que simplesmente celebrações, pois saímos renovados, alegres e esperançosos, com nossa fé viva no Cristo Ressurreto, dispostos a vivermos Páscoa. Agradecemos a todas as pessoas, que num espírito de equipe, estiveram envolvidas na organização, ornamentação e na liturgia das celebrações e encenações, a equipe de música, aos corais, as orientadoras do culto infantil, aquelas que organizaram e serviram o café da manhã, que se doaram e fizeram doações, que participaram. E agradecemos a Deus pela sua infinita misericórdia para conosco e por esse tempo tão abençoado em nossa paróquia. Que Ele continue nos guiando e guardando.

Maria Rodrigues Zumacke
Comunidade de Jardim Limoeiro





Alvorada Pascal em São João do Garrafão



Mais uma vez a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de São João do Garrafão se reuniu no dia 16 de abril de 2017 às 05h da manhã para culto de Alvorada Pascal. O culto teve início na casa pastoral, com uma meditação. Em seguida a comunidade fez uma caminhada pelas ruas da vila de São João do Garrafão até a porta da igreja com velas acesas e cantando hinos de louvores com auxílio do grupo de canto da comunidade.

A comunidade foi convidada a entrar no templo para dar sequência ao culto pascal no qual foram celebrados os sacramentos da Santa Ceia e do Batismo. Após o término do culto todos foram convidados a participarem de um café da manhã com alimentos trazidos pelos participantes e disponibilizados pela comunidade.

Luciane Schumach Kuster

Tríduo Pascal em Baixo Guandu

A Paróquia em Baixo Guandu é muito grande nas distâncias e, infelizmente, não é possível realizar o Tríduo Pascal em todas as oito comunidades. Em algumas comunidades foi possível realizar uma celebração. Na Comunidade de Santo Antônio e Baixo Guandu Morro da Caixa D'Água, com um culto às 5h da manhã e outro às 6h30 do Domingo de Páscoa, celebramos o encerramento do Tríduo Pascal.

É claro que muitos de nós pensamos, em um determinado momento, no feriado prolongado, com planos de descansar, viajar ou receber visitas, mas, no fundo, sabemos que não é só isso. O período de tempo

que vai da tarde de Quinta-feira Santa até a manhã do Domingo de Páscoa é chamado de Tríduo Pascal; e nesses dias estão contidos o mistério pascal e o mistério eucarístico. A celebração desse período litúrgico nos garante a lembrança profunda dos fundamentos da nossa fé, que Jesus Cristo morreu e ressuscitou para nos livrar do pecado.

A celebração da Vigília Pascal no Morro da Caixa D'Água teve início fora da Igreja quando foi aceso o Círio Pascal em uma fogueira. Em caminhada, na qual todos os participantes tinham uma vela, que foi acesa no Círio Pascal, foram em direção à igreja.

Toda a celebração foi



acompanhada pelos Grupos de Canto do Centro e do Morro da Caixa D'Água, sem contar que muitos membros e grupos das Comunidades se dispuseram para ajudar a preparar todo o Tríduo Pascal sem medir esforços e tempo. Participaram do Tríduo Pascal pessoas de toda a Paróquia de Baixo Guandu, de ou-

tras Paróquias, bem como pessoas de outras denominações religiosas. A Celebração do Tríduo Pascal na Paróquia de Baixo Guandu foi fonte de um grande crescimento na fé no Deus da vida. Não há dúvidas de que Deus nos recebe a todo momento de braços abertos. Mesmo que saímos de um caminho de pecado, o

Pai recebe o filho pródigo com uma festa. E se, por vezes, o retorno é sofrido, por estarmos com o coração cheio de mágoas, o tempo Pascal se mostra a oportunidade de retornar.

P. Ronei Odair Ponath
Baixo Guandu



Comunidade de Mutum - Km 12 celebra encontros de quaresma

Aconteceu na Comunidade de Mutum - Km 12, *Encontros Semanais de Quaresma*, onde um grupo de famílias se empenharam na realização dos mesmos.

Os encontros aconteceram nas casas dos membros, onde tivemos o objetivo de levar a palavra de Deus, louvar, agradecer e refletir acerca do plano de salvação que

Deus preparou a nós, seus filhos, através de Jesus Cristo, conhecedores de que Ele ensinou, sofreu, morreu, mas ressuscitou garantindo a todos acesso a essa maravilhosa graça.

Os encontros, também proporcionaram uma reflexão sobre os acontecimentos da atualidade: violência, morte, doenças, miséria,

corrupção, etc; e como nós cristãos devemos agir e viver nossa missão enquanto igreja em meio a esse caos que nos assusta e incomoda diariamente.

Para finalizar a série de encontros, nos reunimos na Igreja no Domingo de Ramos, onde celebramos e refletimos a partir de um texto que ilustrou de forma significativa o momento vivido.

História: O Jumentinho Vaidoso

Um jumentinho chegou em casa todo contente e falou para sua mãe:

- Mãe, você não sabe como sou querido! Fui a Jerusalém, todo mundo me aplaudiu e gritavam:

- Viva, viva, salve!

A mãe perguntou:

- Quem você carregava?

Ele respondeu:

- Ah, era um tal de Jesus Cristo...

A mãe aconselhou:

- Amanhã então, vai lá, mas não carregue ninguém...



No outro dia ele foi a Jerusalém, voltou triste dizendo:

- Mãe como pode? Ninguém me notou, me xingaram e até enxotaram!

A mãe lhe explicou:

- É isso mesmo, você sem Jesus Cristo, é só um jumento!

Moral: SEM JESUS NÃO SOMOS NADA!

Que a partir dessa convicção, possamos diariamente buscar intimidade com Deus através da leitura

de sua palavra e oração, para que unidos por meio de um só espírito possamos nos dispor como instrumentos em suas mãos para edificação do reino de Deus em nossas casas, igrejas, dando testemunho de que a vida com Jesus vale a pena ser experimentada e vivida.

*Abraços em Cristo,
Marcelo Schneider Frederico*

PÁSCOA, da libertação dos hebreus aos dias atuais

“Vocês e seus descendentes devem comemorar a Festa da Páscoa para sempre” (Êxodo 12.14)

A Páscoa é festa que fundamenta a existência da Igreja e da fé cristã. É festa antiga, festejada pelos judeus em memória e comemoração à libertação da escravidão no Egito. Conforme Êxodo 12, o povo hebreu preparou a primeira páscoa da seguinte forma: assaram a carne do carneiro na brasa e comeram junto com pães sem fermento e ervas amargas. No entanto, os cristãos celebram hoje a Páscoa em memória a obra

de Jesus, a liberdade do pecado e do poder da morte.

A Comunidade de Santo Antônio em Itueta-MG celebrou o Tríduo Pascal nos dias 13, 14 e 16 de abril de 2017. A celebração iniciou na Quinta-feira da Paixão e encerrou no Domingo de Páscoa. Recordamos a caminhada de Jesus à cruz, sua vida e mensagem, sua intensa convivência com os discípulos, sua coragem e perseverança em cumprir a missão, seu sacrifício e ressurreição.

Na Quinta-feira da Paixão re-

alizamos os lava-pés e a ceia do Senhor. Na Sexta-feira tivemos uma profunda meditação sobre o abandono, o sofrimento e a morte de Jesus através da cantata e encenação apresentada pelos jovens. Ao amanhecer do Domingo de Páscoa, a comunidade celebrou a recordação do batismo e a ceia do Senhor. Após o culto de Páscoa, houve um delicioso café com a tradicional caça aos ovos e algodão doce. Além disso, festejamos a páscoa compartilhando no almoço um suculento carneiro assado, peixe frito, suco de uva,

torta de palmito, pão integral e brote, entre outros. A confraternização teve como inspiração a época de Jesus e a Páscoa Judaica, conforme Êxodo 12ss.

A comunidade e os visitantes experimentaram momentos especiais durante o tríduo. Foi uma experiência única e significativa, carregada de gestos e símbolos litúrgicos e bíblicos, cânticos e orações, comunhão e gratidão, silêncio e meditação.

Foi por causa de apoio e de muitas doações recebidas que o Tríduo ocorreu pela segunda vez

consecutiva. A equipe litúrgica, os grupos de OASE e da JE, o coral e os músicos, a decoradora e o presbitério da comunidade possibilitaram a sua realização. Para o próximo ano, é desejo que aconteça novamente.

Que a alegria e a festa da Páscoa nos acompanhem diariamente. Jesus, de fato, morreu e ressuscitou para nos trazer a vida eterna!

*Pastor Carlos Rominik Stur
Paróquia de Baixo Guandu-ES*





Apresentação do Teatro de Páscoa



A história da vida, paixão e morte de Jesus já iniciou com o primeiro natal com o nascimento do Deus que se fez humano e veio morar entre nós. Toda a história da vida do Deus ser humano veio ao mundo trazer a esperança para todas as pessoas, onde mostramos por meio do segundo teatro apresentado na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de São João do Garrafão, assim

nos reunindo novamente em todas as terças-feiras, a partir das 18 horas, para o ensaio do mesmo, onde neste ano procuramos nos dedicarmos ao máximo novamente para uma boa apresentação.

O teatro foi aberto ao público que gostaria e sentia à vontade de participar, além disso também realizamos a transmissão ao vivo pelo facebook de um dos integrantes do teatro. E que a partir do te-

atro fortaleçamos a nossa fé na esperança da ressurreição conquistada por Jesus Cristo para que cada um de nós anunciemos que Cristo está vivo e vive entre nós a todo mundo. Para encerrar o teatro todos os integrantes fizeram apresentação de duas músicas para alegrar ainda mais ao público.

*Luciane Schumach Kuster e
Claudia Crislaene Boone*



Caixas secas e lagos

Diante da grave situação de crise hídrica que atinge o Espírito Santo desde 2014, a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Serra Pelada, realizou duas importantes ações para a conservação do solo e água para a convivência com a seca na região.

A primeira ação desenvolvida foi a construção de caixas secas no Sítio Missão. Uma tecnologia que ajuda a amenizar os danos causados tanto pelo excesso quanto pela falta de chuva. A técnica é simples e bastante eficiente. As caixas secas são reservatórios tecnicamente dimensionados, construídos, em geral, nas margens de estradas para captar as águas de chuva. A iniciati-

va evita enxurradas, erosão, assoreamento dos córregos e depredação das estradas pela chuva. Em tempos de estiagem, as caixas secas aumentam o armazenamento de água e o abastecimento do lençol freático, o que favorece as nascentes e a vazão dos córregos.

A segunda iniciativa foi a construção de três reservatórios, tipo lagos/tanques. Os lagos retêm toda a água da chuva do telhado do templo de Lagoa I e da casa pastoral e do zelador que foi canalizada aos reservatórios. Além disso, retêm as enxurradas e fazem a água da chuva se infiltrar no solo. Assim os lagos recarregam o lençol freático, que fica com o nível mais elevado. A ação, além de au-

mentar a disponibilidade de água na região, preserva o terreno, já que, ao conter as enxurradas, evita erosão.

Portanto, a água retida nas

caixas secas e nos lagos infiltra-se, contribuindo para o enriquecimento do lençol freático na época de chuvas, e o abastecimento das nas-

centes no período de secas, além de evitar a erosão.

*P. Paulo Marcos Jahnke
Serra Pelada*





Criação de Deus: Nossa casa comum

Na Assembleia Sinodal foi construída uma resolução que nos chama à responsabilidade frente à demanda da crise hídrica em nosso Estado. A resolução se desdobra em duas frentes de trabalho e de articulação. A primeira dá ênfase na formação e informação sobre questões de subsolo, jurisprudência relacionada a subsolo, compreensão de territorialidade e povos tradicionais, registros de mineração, bem como o estudo da história do desbravamento das terras e da colonização do Estado capixaba. A segunda frente de trabalho diz respeito ao processo de construção de parcerias com instituições afins, na promoção de plantio e preparação das mudas para o plantio e reflorestamento de áreas degradadas. Para esta tarefa seriam articuladas todas as instituições e setores de trabalho do Sínodo, durante o ano de 2017 e 2018. A finalidade desta ação seria atender o desejo da Assembleia de plantar até duas árvores por membro batizado do nosso Sínodo.

Ficou articulado que cada União Paroquial irá destacar de três a cinco pessoas para uma formação de lideranças, cuja tarefa das mesmas será multiplicar na sua própria União Paroquial as informações acerca da frente de trabalho. O primeiro encontro de formação aconteceu nos dias 10 e 11 de março de 2017 em Santa Maria de Jetibá junto à comunidade sede. Neste seminário estudamos aspectos históricos

do território capixaba que envolve a economia, a territorialidade na ocupação das terras pelos povos que aqui vivem e como se deu o desbravamento econômico, social e político.

A partir deste seminário gostaria de escrever e desdobrar algumas perguntas de Fé: *“Sou uma pessoa conservadora, pois defendo a Bíblia e a teologia que consta nos documentos teológicos oficiais da IECLB. Uma pessoa moderna e progressista é aquela que defende a dinâmica capitalista neoliberal. Atrasada, conservadora e retrógrada, segundo o neoliberalismo, é aquela pessoa que ainda se guia por utopias e esperanças, que tem fé e luta por outro mundo. Onde todos seremos irmãos e irmãs. Terra da partilha, solidariedade, misericórdia, amor incondicional pela vida plena e libertadora de toda criação de Deus”.*

Segundo o neoliberalismo, a Igreja e sua teologia é algo superado e retrógrado, pois a história já se realizou e chegou ao seu fim com o capitalismo. Segundo o neoliberalismo, viveremos a partir de agora até a eternidade a realidade do presente, pois o capitalismo não morrerá, porque ele é eterno e imortal.

Até pessoas cristãs acreditam nesta conversa fiada, esquecendo-se de toda a esperança, embutida no Evangelho do Reino de Deus, que diz exatamente o contrário. Por causa de sua pouca teologia, muitos cristãos (o que nem sempre é sua culpa, por terem uma teo-

logia restrita, mas da Igreja, que não teve a coragem de viver e pregar a sua teologia oficial) esquecem o que diz em 1º Tm 6.15-16: “Bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores; o único que possui imortalidade”. Só Deus é imortal.

O capitalismo nasceu e vai morrer, pois é obra humana. Mas não só isso, ele é instrumento do diabo por estar construído em cima da violência, da exploração de classe que provém da propriedade privada dos meios de pro-

“...convocamos todas as pessoas e comunidades que sonham com um mundo mais justo, com um sistema de leis construídas para proteger a criação de Deus...”

dução. Defender o capitalismo é defender o projeto do diabo.

Segundo, apóstolo Paulo, quem vai ajudar nesse processo de fazer este sistema morrer e vai ajudar a enterrá-lo, são aquelas pessoas que são consideradas um “nada” (1º Co 1.26-29), que trabalham com as próprias mãos (1º Ts 4.9-12; 1º Co 4.12), que são consideradas o lixo do mundo, a escória da sociedade (1º Co 4.13). Isso se o sistema capitalista não acabar

com a humanidade antes disso, por causa de sua prática predadora e gananciosa sobre a natureza e as pessoas, pelo aquecimento global, pela extinção das biodiversidades e dos ecossistemas, resultando o colapso planetário. Um exemplo desta desgraça é o que vivemos nestes últimos tempos no Brasil: Golpes sobre os pobres, trapaça dos mais fortes por cima dos mais fracos, roubo, mentiras, ódio, raiva semeada pelas mídias, destruição da natureza em proporções assustadoras (por exemplo, o crime do Rio Doce pela Samarco). Depois que a humanidade tiver sido extinta pela ganância dos fortes (banqueiros, líderes corruptos e todas as forças que afrontam a vontade de Deus), o Planeta Terra se regenerará novamente e os insetos e as plantas terão a hegemonia no planeta. Ou acabamos com este sistema injusto, ou ele acabará com a humanidade.

Por isso, as pessoas batizadas em nome de Jesus Cristo não têm um trabalho qualquer ao participar do Projeto coletivo de construção do Reino de Deus. Têm a tarefa do anúncio da salvação das pessoas via vivência do Evangelho de Jesus Cristo, que ao ser proclamado, cria a fé (Rm 10.1: “E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo.”) e, esta, produz as obras no processo coletivo da construção do Reino de Deus. O Evangelho salva aqui e agora, e esta salvação, que nos foi dada de graça cria

as consequências da fé (os frutos) que salvam também o Planeta Terra; sem este, não existe humanidade. A nossa salvação, dada por Jesus Cristo de graça e pela fé, está ligada à salvação do Planeta Terra e da humanidade que nele vive ameaçada de extinção pelo capitalismo. Não posso desvincular a minha salvação individual da salvação da humanidade e do Planeta Terra, pois, como diz Paulo em 1º Co 9.16: *“Se anuncio o Evangelho, não tenho de que me gloriar, pois sobre mim pesa essa obrigação; porque ai de mim se não pregar o Evangelho!”* Se eu não pregar o Evangelho insurgente e revolucionário do Reino de Deus e ficar quieto, o capitalismo vai aproveitar o meu silêncio para anunciar e viabilizar o seu projeto de morte em vida, dizendo ser esta a única salvação através do Divino Mercado. O capitalismo, como religião, quer exatamente isso, desvincular a salvação do processo de luta pelo Reino de Deus, que se dirige contra o acúmulo do capital.

Por essa razão, convocamos todas as pessoas e comunidades que sonham com um mundo mais justo, com um sistema de leis construídas para proteger a criação de Deus para se irmanarem nesta luta contra este sistema de morte que mata as pessoas e a natureza. O nosso Deus nos dará força e sabedoria para construir este novo céu esta nova terra.





Seminário para orientadores do Culto Infantil - UPNES

A União Paroquial Norte promoveu, nos dias 22 e 23 de Abril, a 1ª etapa do Seminário de Formação para Orientadores do Culto Infantil - 2017. O encontro foi realizado na Casa de Retiros de São Bento, Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Pancas/ES. A equipe

assessora esteve trabalhando o tema “*Famílias da Bíblia – Antigo Testamento*”.

O encontro contou com a presença de 48 participantes e tem despertado ânimo naqueles que estão à frente do Culto Infantil em suas comunidades. Motivados por este belo

encontro, compartilhamos saberes e nos alegramos com as atividades recreativas e lúdicas. Deixamos, aqui, o convite para todas as pessoas que quiserem participar no nosso próximo encontro. A 2ª etapa será realizada nos dias 16 e 17 de setembro, em Vila Pavão, sob o tema “*Famí-*

lias da Bíblia – Novo Testamento”. Queremos, com essa iniciativa, produzir o nosso 5º Caderno – 2018. Somos gratos a Deus em ver o nosso trabalho sendo usado por toda a IECLB, em especial, o nosso 4º Caderno – Martim Lutero e o Catecismo Menor, que tem alcançado a mui-

tas crianças no âmbito da Igreja. Que Deus continue nos inspirando nesta bela experiência que estamos tendo com os seminários.

*P. Luciano Ribeiro Camuzi
Coordenador UPNES
do Culto Infantil*



Água, Árvores e Mulheres: Encontro Paroquial da OASE de Valério

O Encontro Paroquial da OASE de Vila Valério, realizado no dia 12 de março, aconteceu num lugar muito especial, com abundância de água e árvores. Foi na propriedade de Francisco Rossini, popularmente conhecido como Chico da Mata, no Jurama.

A parte inicial, acolhida e meditação, foi feita pela Coordenadora Paroquial, Sra.

tema foi desenvolvido a partir da realidade vivida: cada vez menos chuvas. Lembrou que a propriedade do seu Chico teve uma importância muito grande no tempo da seca em 2016, pois de lá saíram de 08 a 10 caminhões pipas de água por dia.

As árvores são muito importantes para a manutenção da vida de todas as espécies

1000 litros de água (o equivalente a uma caixa d'água). As raízes são sugadoras extremamente inteligentes que vão atrás da água embaixo da terra. Além de fixarem o corpo da planta no chão, as raízes sugam essa água e sais minerais (seiva bruta) e os fazem subir por 40 a 60m. Nas folhas acontece a fotossíntese e a mágica da transpiração, transferindo água vaporosa para a atmosfera. A formação da chuva se dá justamente pela transpiração das folhas das árvores e pela evaporação dos rios e mares. Com isso, reforçou-se o desafio lançado na Assembléia Sinodal de que cada membro batizado plante, no mínimo, duas árvores. Plantar e cuidar da Criação de Deus é uma tarefa sagrada que recebemos (Gn 2.15). No



Zilda S. Kiper. Zilda refletiu sobre o Dia Internacional da Mulher a partir de Juízes 3.16-24 e Provérbios 31.30. Destacou que a beleza é enganadora e a formosura é passageira, mas a mulher que teme ao Senhor será elogiada. O louvor foi conduzido por Luzia da Cunha e Eliete Hackbart Kellert.

A Pa. Maria Helena Ost desenvolveu o tema do dia: Água, Árvores e Mulheres. O

vivas. Vimos como a própria bíblia fala das árvores (Gn 1.11-12; Jz 4.4-5; Salmo 1; Sl 104.16-17; Jr 17.7-8; Ez 47.6-9; Mt 12.33-36; João 4. 13-15; João 7.37-38; Ap 22.1-2). A partir das palestras ministradas na Assembléia Sinodal, por integrantes do Movimento Casa Comum de Santa Teresa, foi enfatizado a relação entre árvores e água. Uma árvore grande pode transpirar para a atmosfera cerca de

cuidado com a criação, falamos também dos três Rs da Ecologia: Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

Depois do almoço, fizemos um passeio até a mata apreciando as muitas nascentes de água e a beleza natural do lugar. A tarde seguiu com uma divertida brincadeira: amiga secreta com mudas de árvores. Já no Encontro Paroquial do ano passado, as

mulheres foram motivadas a preparar as suas mudas para esse dia. Essa brincadeira educativa foi muito especial. As mulheres saíram alegres levando as suas mudas. O encontro terminou com uma bênção e teve a participação de 89 mulheres.

*Zilda S. Kiper e
Pa. Maria Helena Ost
Vila Valério*





COLETA!

Histórias incompletas para ler e pensar.

1. Certa vez, vi num filme dois ladrões fugindo com muito dinheiro. Na fuga perceberam que estavam sendo cercados pela polícia e que, inevitavelmente, seriam presos com o dinheiro nos bolsos. Naquele país ser pego com dinheiro roubado no bolso era vergonhoso. Encurralados, ouviram o badalar dos sinos de uma poderosa Comunidade chamando para o culto. Voltaram, entraram e se misturaram ao público “santo” desta igreja. Não demorou e passou, como esperavam, a bandeja de prata para juntar a coleta. Os dois descarregaram seus pacotes de dólares. Os nobres crentões ao lado, contrangidos, dobraram suas ofertas. Após um tempo os dois gatunos saíram sorrateiramente da igreja e sumiram. Ninguém dos religiosos descobriu os ricos piedosos doadores (ladrões) e a polícia já tinha ido adiante.

2. Coisa acontecida há muito tempo numa capela surrada, chique na sua infância, mas agora devido à falta de manutenção, tanto externa como interna, era nada convidativa. Iam apenas alguns poucos na cega piedade de agradar a Deus, ao Pastor e talvez ao próximo. O Coletor, no fim do Culto, plantado ao lado do portal da saída, fazia questão de cuidar de seu trabalho, e contava com orgulho que já fazia este serviço na época do Pastor Willi, já há muito tempo aposentado. Ele era muito jeitoso, para não atrapalhar as pessoas

que costumavam conversar com o Pastor na hora da despedida, fazia a volta por fora e entrava novamente na Igreja pela porta da sacristia. Na caminhada, botava sua coleta e fazia seu troco. Mesmo ninguém sabendo, muitos suspeitavam de alguma atitude desonesta do Coletor, já que na vida do dia a dia era um sovina em alto nível, e por isso indicaram para o presbitério um jovem e ingênuo membro, mas zeloso nas suas atitudes. Este honrou sua indicação, fez-se sempre presente, ativo depositante na caixa das ofertas (melhor, no chapéu do Coletor) e também ajudava após o culto a conferir as mesmas despejadas no altar. Lá pelas tantas, deu-se conta que sua nota não chegava ao altar. Marcou previamente sua próxima oferta com um pinguinho de tinta e mais uma vez sua nota não apareceu na hora da soma junto com as demais. Desconfiou de algum desvio e postou-se perto da janela por onde podia acompanhar a caminhada do Coletor após seu serviço em direção à porta da sacristia. Viu com seus próprios olhos, que o Coletor, nesta estranha e solitária volta, aproveitava para fazer a sua “oferta”, colocava uma nota mínima e para disfarçar fazia seu troco (dizia), pegando a maior nota do chapéu que, por coincidência, era sempre a nota marcada do jovem presbítero.

3. Há poucos dias li num devocionário (NA 28.03) que o Pastor de uma Comunidade havia anunciado que a quarta coleta

do mês destinava-se para uma família pobre da Comunidade. Em casa, uma viúva e seus filhos também combinaram o que fazer para que sobrasse um dinheirinho extra para cooperar na ajuda para a família pobre. As idéias foram brilhantes. As duas adolescentes resolveram ajudar na vizinhança fazendo companhia, por algumas horas por semana, a crianças de mães ocupadas. Os meninos disseram que iam olhar menos televisão e tomar banho mais

“Imagino quantas histórias surpreendentes Jesus não teria para contar sobre as nossas ofertas.”

rápido para poupar na luz. Também iam estudar mais e usar menos o telefone. Todos concordaram em não comprar sorvetes, picolés e biscoitos recheados durante o mês. No final do mês sobraram 70 dólares que, radiantes, depositaram na caixa das ofertas em favor da “Família Pobre”, e felizes foram para casa. Na hora do meio dia, enquanto todos satisfeitos reunidos na mesa tomando com apetite a sopa de verduras com alguns pedacinhos de lingüiça, alguém bateu a campainha. Quem seria a esta hora? E para surpresa de todos era o Pastor, que veio procurá-los para entregar a

soma da Coleta em favor da “Família Pobre”. Dizia: “O presbitério disse que aqui morava a “Família Pobre”. Deixou a coleta de 87 dólares e, ocupado demais, logo se despediu.

Dias depois o Pastor anunciou a visita de um Missionário que atuava na África e que faria algumas palestras para a Comunidade. Todos assistiram com muita atenção o relato do trabalho junto aquelas Comunidades no interior da África. O Pastor pediu que na última apresentação do Missionário todos deviam trazer uma coleta espontânea para o trabalho do Missionário. A “Família Pobre” resolveu levar os 87 dólares para esta oferta. No final da apresentação e nas palavras de despedida, o Missionário fez questão de agradecer pelas ofertas espontâneas e concluiu dizendo que nesta Comunidade certamente havia alguns ricos, pois a Coleta havia somado 100 dólares. A viúva e os seus filhos foram cheios de alegria para casa pois eles eram a “Família Rica” da Comunidade que dos 100 dólares havia doado 87 dólares.

4. Na Vila existia um pequeno grupo de fiéis que regularmente se encontrava para culto no porão de uma casa de número 99 (onde sempre faltava a centésima ovelha, Mt 18.11-14). Mas logo surgiu a saudável vontade de possuir seu lugar próprio para os encontros. Resolveram preparar uma caixinha na qual iriam colocar seus óbolos espontâneos sonhando ter um dia a própria igreja. O sonho foi

compartilhado e vivido.

Um belo dia, quando todas as pessoas de boa saúde estavam na roça ou na escola, veio seu Emílio espiar se eu estaria em casa e sozinho. Explicou que havia escolhido esta hora pois tinha algo importante para me contar. Seguro, entre paredes, tirou um pacote de dinheiro do bolso e disse: “Isto é uma poupança. Eu e a minha esposa já somos muito velhos, mas também queremos ajudar para que um dia possam construir uma igreja aqui na Vila. Esta é a nossa doação, por favor, aceita-a e não precisa falar meu nome”. Demorou muitos anos para que estes talentos se multiplicassem e contagiassem outros tantos, entretanto faleceram seu Emílio e sua esposa. Hoje, antes de chegar na Vila, avista-se de longe a bonita torre da igreja apontando para o céu, cujo início não veio de dólares, bancos suíços, ou dotações de parlamentares, mas de muitas coletas e pequeninas doações anônimas.

E para concluir: Imagino quantas histórias surpreendentes Jesus não teria para contar sobre as nossas ofertas. Observações como aquelas que os discípulos não viam e que nós tantas vezes desconsideramos Mc12.41-44, pois queremos transformar pedreiras em pão, e preferimos circo onde rolam milhões, Mt4.1-11. Se você tiver dúvidas, procure ajuda junto ao seu Pastor ou a sua Pastora. Ou, escreva-me.





Celebração 500 anos da Reforma Luterana

A União Paroquial Guandu convida a todos e todas para o 5º Dia da Família. O encontro acontecerá no dia 27 de agosto do corrente ano, nas dependências da comunidade centenária Lagoa I, sede da Paróquia de Serra Pelada. A Alegria de ser uma Família é o tema que irá perpassar toda

programação. O palestrante convidado é o P. Dr. Martin Dreher. O Dia da Família será o maior evento da UP alusivo aos 500 anos da Reforma Luterana. Todos e todas estão convidados!

P. Paulo Marcos Jahnke
Serra Pelada



Paróquia em Baixo Guandu comemora 500 anos da Reforma inaugurando a Rua Martim Lutero e um Mosaico da Rosa de Lutero

Em ato solene foi inaugurada, no dia 23/03/2017, às 18h, a rua que dá acesso à sede da Paróquia, no morro da Caixa D'Água, no Bairro

Mauá. A inauguração da Rua Martim Lutero foi um dos principais eventos da Igreja Evangélica de Confissão Luterana em Baixo Guandu

neste ano de 2017. O novo nome da rua é uma homenagem ao Reformador Martim Lutero. São passados agora 500 anos daquela que seria uma grande transformação na história da Igreja em todo o mundo. Foi exatamente em 1517, seguindo o costume da época de fixar manifestações importantes em lugares públicos onde as pessoas pudessem lê-las, que Lutero elaborou 95 teses onde reuniu as ideias mais importantes sobre sua descoberta na Epístola de Romanos capítulo 1.17 onde diz "O justo viverá por fé". Pensamentos que, em muitos aspectos, diferenciavam-se da prática da Igreja na época. Essas 95 teses foram fixadas na porta do Castelo de Wittenberg. Ele fez isso no dia 31 de outubro de 1517, pois no dia 02 de novembro seria o "Dia de Finados" e muitas pessoas poderiam ter acesso aos seus escritos. Com essas 95 teses, Lutero pretendia abrir um debate para uma avaliação interna da Igreja Católica, pois acreditava que a Igreja precisava ser renovada a partir do Evangelho de Jesus Cristo.

O prefeito Neto Barros e secretários municipais participaram da solenidade, que

foi seguida de um culto de agradecimento e um jantar para todos os convidados. A inauguração desta rua foi uma forma também de homenagear a Igreja Luterana, que é muito importante no desenvolvimento do município, explicou o prefeito. Além da inauguração do nome da Rua Martim Lutero, foram também descerradas duas placas comemorativas ao evento e um mosaico da Rosa de Lutero, o primeiro do Brasil feito em pastilhas de vidro. A confecção desta Rosa de Lutero foi um momento de muita alegria, pois várias pessoas dedicadas e criativas da Comunidade do Morro Caixa D'Água e Baixo Guandu Centro, se colocaram à disposição, não medindo esforços para que ela marcasse esse evento na entrada da sede da Paróquia. O presidente da Paróquia, Ediláudio Borkadt, agradeceu a presença de todos, incluindo o pastor sinodal, Joaquinho Borchardt; os pastores locais, Ronei Odair Ponath e Carlos Rominik Stur e o Pastor Edilson Claudio Tetzner, que vieram prestigiar o evento. O pastor Lourival Felhberg, hoje aposentado, também participou e expressou toda



a felicidade de ter atuado por 12 anos na Paróquia em Baixo Guandu. Representando a Igreja Evangélica Luterana do Brasil, a IELB, o pastor Wil-muth Engelmann agradeceu ao convite, a homenagem ao Reformador Martim Lutero e lembrou que a IECLB é "irmã" e não poderia deixar de estar presente. Juntas, a IECLB e a IELB reúnem cerca de 2 mil fiéis só no município de Baixo Guandu.

A placa de inauguração da rua foi descerrada pelo prefeito Neto Barros, que sancionou a Lei número 2.895, de 16/08/2016, dando nome à rua, e pelo ex-presidente da Câmara Municipal Juscelino Henck, que dirigia o Legislativo quando foi definida a homenagem aos 500 anos da Reforma Luterana no município de Baixo Guandu.

P. Ronei Odair Ponath
Baixo Guandu



Prefeito Neto Barros reconheceu a importância de Martim Lutero na transformação do mundo.





Tempo de Agradecer

O meu coração bate pela missão!

alimentar saciar vestir acolher cuidar

visitar consolar transformar conviver celebrar

Seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus;

confirma sobre nós as obras das nossas mãos,

sim, confirma a obra das nossas mãos. Salmo 90.17

O Salmo 90 fala sobre a transitoriedade da vida. Os primeiros versículos apontam como a vida é curta, quão frágeis somos e como o esquecimento apaga da memória tudo que foi construído com tanta dedicação, esforço e trabalho. O Salmo busca nos alertar para as ilusões da vida e colocar os pés no chão.

Neste Salmo, há uma pergunta que não quer calar: Se tudo é passageiro, então, pelo que há de bater o nosso coração? No que vale a pena investir o nosso tempo, a nossa vida e o nosso dinheiro? O salmista termina rogando a Deus por compaixão, alegria e bênção para a vida. Com isso, sugere que uma vida construída sob a graça do Senhor dá confiança e sustenta a esperança. Em outras palavras: colocar Deus na caminhada da vida vale a pena!

É exatamente esta a proposta de Jesus ao criar uma

Comunidade de discípulos e discípulas. Deus, em Jesus Cristo, nos torna parceiros e parceiras da sua Missão. É essa a parceria que motiva os nossos trabalhos comunitários, paroquiais, sinodais e nacionais. É isso que sustenta a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem!

O que a Campanha 2017 tem de especial? Neste ano,

celebramos 500 anos de história da Reforma da Igreja, propiciada por Martin Lutero. Comemoramos, com alegria e gratidão, a herança recebida. Como Igreja de Jesus Cristo, construímos uma bonita história. Apesar das faltas, das crises, das frustrações e dos acertos, Deus, na sua graça, fez de nós instrumentos para abençoar muitas pessoas, famílias e sociedade. Fazemos festa pela bênção que significa todo este testemunho de fé, fidelidade e amor.

Hoje, o que podemos fazer com esse passado? Esse passado não é para ser guardado em um museu, tampouco para ser idolatrado. Nessa herança, encontramos sabedoria vinda da experiência e a confirmação da fidelidade de Deus, apesar

das nossas imprudências. Ambas são essenciais para enfrentarmos os desafios presentes e futuros. Desta forma, sob os impulsos do Espírito de Deus, inserimos a nossa caminhada na caminhada de irmãos e irmãs de todos os tempos e lugares.

O que tem a ver o Jubileu da Reforma com a Campanha Vai e Vem? A herança luterana recebida e viven-

de sermos uma Igreja sempre em Reforma.

Entretanto, temos mais um motivo para celebrar. Neste ano, acontece a décima edição da Campanha Vai e Vem. Tem sido um bonito tempo, durante o qual pessoas e Comunidades expressaram a sua fé, a sua gratidão e o seu compromisso com a MISSÃO, que é de Deus. São dez anos de Campanha promovendo GRATIDÃO por meio de OFERTAS para a MISSÃO.

A MISSÃO tem como propósito a reconciliação e a paz como condições fundamentais para a preservação e a promoção da VIDA, por isso, neste décimo ano da Campanha, destacamos dez ações inspiradas nas obras de misericórdia (Mateus 25.31-46), as quais moldam essa missão em prol da vida: alimentar, saciar, vestir, acolher, cuidar, visitar, consolar, transformar, conviver e celebrar.

O que esperamos da Campanha 2017? Em primeiro lugar, queremos celebrar a nossa história, tanto dos 500 anos da Reforma, como do Ano 10 da Campanha Vai e Vem. É por

isso que, em sintonia com o Tema do Ano da IECLB para 2017, Alegres, jubilai! Igreja sempre em Reforma: agora são outros 500, a Campanha afirma que é TEMPO DE AGRADECER.

Ao mesmo tempo, ela motiva que cada pessoa, na sua Comunidade, se sinta parte de uma história que tem o seu início na Missão de Deus. Trata-se de uma história cheia de fé, coragem, criatividade e comprometimento de muitos irmãos e irmãs e da qual é um orgulho fazer parte.

Não só isso, pois essa história nos desafia, interrogando-nos: Pelo que bate o nosso coração? Espera-se, assim, que cada pessoa e Comunidade olhem para toda esta história como se fosse um espelho, e digam: Isto tem a ver comigo, com quem eu sou, com quem nós somos, para que, juntos e juntas, afirmemos: O MEU CORAÇÃO BATE PELA MISSÃO! É por isso que promovemos iniciativas em prol da missão, seja em forma de reflexão, ações missionárias e ofertas.

Que Deus continue a abençoar cada gesto e cada ação que brotam de um coração humilde e grato. Amém!

P. Dr. Nestor Paulo Friedrich
Pastor Presidente da IECLB



ciada nas Comunidades tem mais probabilidade de futuro se desafiada e articulada em novos contextos pelas Ações Missionárias. Isto significa que a nossa herança se recria com cada Projeto Missionário e Comunidade fortalecida pela missão. Cumprimos, desta forma, a determinação

Campanha Vai e Vem Solidária no Sínodo

O Conselho Sinodal de Missão, do Sínodo Espírito Santo a Belém, conclama a todas suas Comunidades a empenharem-se na Campanha Vai e Vem 2017. Esta Campanha missionária tem sido muito importante para a IECLB. Através dela apoia projetos missionários em várias partes do Brasil. A Campanha Vai e Vem também é fundamental para o SESB,

pois 50% dos recursos permanecem no nosso Sínodo e são investidos em projetos missionários a nível sinodal.

Para este ano de 2017, o Conselho de Missão aprovou e o Conselho Sinodal referendou, que os recursos arrecadados na Campanha e que permanecem no Sínodo serão para Auxílio às Paróquias da União Paroquial Norte e Paróquia Bai-

xo Guandu. Estas Paróquias estão na região do Estado do ES que foi mais afetada pela crise hídrica e ambiental, conforme relato da União Paroquial Norte. Estamos denominando esta Campanha de "Vai e Vem Solidária". O Conselho de Missão quer sensibilizar os membros de nossas comunidades para uma oferta generosa que possibilite suprir, emergen-

cialmente, as necessidades destas Paróquias citadas acima, assim, como o Apóstolo Paulo nos escreve na Segunda carta aos Coríntios capítulos 8 e 9. Assim ele escreve: "Lembrem disto: quem planta pouco colhe pouco; quem planta muito colhe muito. Que cada um dê a sua oferta conforme resolveu no seu coração, não com tristeza nem por obrigação, pois Deus ama

quem dá com alegria. E Deus pode dar muito mais do que vocês precisam para que vocês tenham sempre tudo o que necessitam e ainda mais do que o necessário para fazerem todo tipo de boas obras." (2º Coríntios 9. 6-8)

Antonio Ottobelli da Luz
Coordenador do Conselho Sinodal de Missão



Motivação para a Campanha Solidária Vai e Vem

As regiões Norte e Noroeste do Espírito Santo, na qual se localizam as paróquias da União Paroquial Norte do ES, com treze (13) campos ministeriais, está passando por uma crise hídrica sem precedentes, resultante de prolongada e extrema estiagem.

Ano após ano a seca vem se agravando. Com ela, as colheitas (principalmente café: cultura perene) e a renda dos agricultores (e indiretamente de pessoas envolvidas em outras atividades), diminuíram substancialmente. No ano de 2016, muitos agricultores colheram pouquíssimo, alguns nada. Mesmo que doravante chova dentro da média ou o suficiente para recupe-

rar a cultura do café e das pastagens, as colheitas dos próximos três (3) anos já estão negativamente comprometidas. A cultura do café necessita de pelo menos dois (2) anos para se recuperar. No caso de replantio (o que muitos terão de fazer), esse tempo sobe para três (3) anos.

As Comunidades/Paróquias da UPNES se localizam dentro desta região geográfica de estiagem. A maioria de seus membros é composta por pequenos agricultores, cuja renda provém principalmente do café e, em menor proporção, do rebanho bovino (leite e carne). Vários membros residentes nas pequenas cidades também dependem da agricultura.

Além dos motivos aci-

ma mencionados, muitos membros contraíram dívidas em função da manutenção das lavouras. Tal realidade os impele a não

“Motivamos às paróquias do Sínodo Espírito Santo a Belém, através da campanha Vai e Vem, um olhar e um gesto de solidariedade.”

ter mais condições de contribuir financeiramente a contento, neste e durante os próximos anos.

As reservas financeiras

das paróquias têm sido usadas para honrar seus compromissos financeiros. Em alguns casos, tais reservas estão acabando ou já se esgotaram. Por consequência, trazendo insegurança e grandes dificuldades para manter a subsistência ministerial de seus ministros.

Em situação de crise, de carência e de necessidade, se faz ainda mais premente o anúncio e a prática do Evangelho, da solidariedade e da misericórdia, para abrir um horizonte de esperança e novas vivências. É nela que a Igreja de Jesus Cristo se confronta com o desafio expresso na carta aos Hebreus: *“Não deixem de fazer o bem e de ajudar uns aos outros, pois são essas os sacrifícios que agra-*

dam a Deus”. (Hebreus 13.16).

Diante do exposto, motivamos às paróquias do Sínodo Espírito Santo a Belém, através da campanha Vai e Vem, um olhar e um gesto de solidariedade, auxiliando financeiramente às paróquias da União Paroquial Norte do Espírito Santo e paróquia em Baixo Guandu para que estas possam continuar a remunerar a seus ministros e dar continuidade na edificação da Igreja de Jesus Cristo.

Na expectativa por compreensão e pelo acolhimento da nossa motivação, subscrevemo-nos com votos da paz de Cristo.

União Paroquial Norte

LANÇAMENTOS



Mulheres no movimento da Reforma
Claudete Beise Ulrich – Heloisa Gralow Dalferth

Este livro recupera uma pequena parte da memória e da participação das mulheres no movimento da Reforma, tanto nos bastidores como publicamente, na defesa dos princípios teológicos da Reforma.

R\$ 49,00



Lindo presente! Capa dura + box.

R\$ 35,00

As teses trazem duas ênfases: ouvir a Palavra, que salva e santifica; e viver com coerência o ensino de Jesus Cristo.



R\$ 15,00

Lutero busca responder: até onde vai o poder da autoridade? Até onde o cidadão lhe deve obediência?

Aproveite

Descontos promocionais no site



Editora
SINODAL
Anos 1927|2017

Promoção válida até 31/07/2017 ou enquanto durar o estoque

(51) 3037-2366

www.editorasinodal.com.br
pedidos@editorasinodal.com.br



1517-2017
500 anos
Reforma Luterana



Metas da Campanha Vai e Vem 2017

PARÓQUIAS	Nº de membros	Meta R\$
UNIÃO PAROQUIAL NORTE	9.858	17.251,50
Barra de São Francisco	381	666,75
Colatina	2.447	4.282,25
Missão (Linhares)	420	735,00
Pancas	1.177	2.059,75
São Gabriel da Palha	1.914	3.349,50
Vila Pavão	2.050	3.587,50
Vila Valério	1.469	2.570,75
UNIÃO PAROQUIAL JUCU	10.830	18.952,50
Califórnia	2.037	3.564,75
Domingos Martins	1.893	3.312,75
Marechal Floriano	1.915	3.351,25
Melgaço	1.813	3.172,75
Rio Ponte	1.566	2.740,50
Tijuco Preto	1.606	2.810,50
UNIÃO PAROQUIAL GRANDE VITÓRIA	2.513	4.397,75
Cariacica	700	1.225,00
Serra	801	1.401,75
Vila Velha	750	1.312,50
Vitória	262	458,50
UNIÃO PAROQUIAL SANTA MARIA	13.488	23.604,00
Aliança (Belém)	1.296	2.268,00
Jequitibá	984	1.722,00
Santa Maria de Jetibá	5.664	9.912,00
Santa Teresa	986	1.725,50
São Luís	1.196	2.093,00
São Sebastião	1.323	2.315,25
Unida (Santa Leopoldina)	2.039	3.568,25
UNIÃO PAROQUIAL MATA FRIA	10.646	18.630,50
Alto Jatibocas	1.801	3.151,75
Barracão	1.450	2.537,50
Mata Fria	1.062	1.858,50
Rio Possmoser	3.306	5.785,50
Pedra em Garrafão	1.218	2.131,50
São João do Garrafão	1.809	3.165,75
UNIÃO PAROQUIAL GUANDU	11.702	20.478,50
Afonso Cláudio	1.277	2.234,75
Baixo Guandu	1.210	2.117,50
Crisciúma	1.470	2.572,50
Laranja da Terra	2.098	3.671,50
Palmeira de Santa Joana	2.583	4.520,25
São João de Laranja da Terra	1.800	3.150,00
Serra Pelada	1.264	2.212,00
REGIÃO MISS. NORDESTE E BELÉM	540	945,00
Belém	150	262,50
Fortaleza	62	108,50
Gravatá	48	84,00
Recife	61	106,75
Salvador	179	313,25
São Luís (Maranhão)	40	70,00
TOTAL	59.577	104.259,75



Resultado da Campanha Vai e Vem 2016 - Âmbito Sinodal

PARÓQUIAS	Nº de membros	Meta R\$	Total Arrecadado
UNIÃO PAROQUIAL NORTE	9.858	16.758,60	14.045,80
Barra de São Francisco	381	647,70	647,70
Colatina	2.447	4.159,90	4.159,90
Missão (Linhares)	420	714,00	714,00
Pancas	1.177	2.000,90	2.000,90
São Gabriel da Palha	1.914	3.253,80	541,00
Vila Pavão	2.050	3.485,00	3.485,00
Vila Valério	1.469	2.497,30	2.497,30
UNIÃO PAROQUIAL JUCU	10.830	18.411,00	20.358,60
Califórnia	2.037	3.462,90	3.462,90
Domingos Martins	1.893	3.218,10	4.787,70
Marechal Floriano	1.915	3.255,50	3.189,30
Melgaço	1.813	3.082,10	3.296,00
Rio Ponte	1.566	2.662,20	2.892,50
Tijuco Preto	1.606	2.730,20	2.730,20
UNIÃO PAROQUIAL GRANDE VITÓRIA	2.513	4.111,90	3.469,05
Cariacica	700	1.190,00	199,05
Serra	801	1.201,50	1.210,00
Vila Velha	750	1.275,00	1.304,00
Vitória	262	445,40	756,00
UNIÃO PAROQUIAL SANTA MARIA	13.488	22.929,60	23.548,27
Aliança (Belém)	1.296	2.203,20	3.698,40
Jequitibá	984	1.672,80	2.966,00
Santa Maria de Jetibá	5.664	9.628,80	7.398,82
Santa Teresa	986	1.676,20	1.700,05
São Luís	1.196	2.033,20	2.035,00
São Sebastião	1.323	2.249,10	2.250,00
Unida (Santa Leopoldina)	2.039	3.466,30	3.500,00
UNIÃO PAROQUIAL MATA FRIA	10.646	18.098,20	18.098,20
Alto Jatibocas	1.801	3.061,70	3.061,70
Barracão	1.450	2.465,00	2.465,00
Mata Fria	1.062	1.805,40	1.805,40
Rio Possmoser	3.306	5.620,20	5.620,20
Pedra em Garrafão	1.218	2.070,60	2.070,60
São João do Garrafão	1.809	3.075,30	3.075,30
UNIÃO PAROQUIAL GUANDU	11.702	19.893,40	16.805,00
Afonso Cláudio	1.277	2.170,90	2.170,90
Baixo Guandu	1.210	2.057,00	2.057,00
Crisciúma	1.470	2.499,00	2.499,00
Laranja da Terra	2.098	3.566,60	463,75
Palmeira de Santa Joana	2.583	4.391,10	4.391,10
São João de Laranja da Terra	1.800	3.060,00	3.060,00
Serra Pelada	1.264	2.148,80	2.163,25
REGIÃO MISS. NORDESTE E BELÉM	540	681,70	1.064,00
Belém	150	255,00	255,00
Fortaleza	62	105,40	180,00
Gravatá	48	81,60	120,00
Recife	61	103,70	280,00
Salvador	179	68,00	161,00
São Luís (Maranhão)	40	68,00	68,00
TOTAL	59.577	101.280,90	97.388,92



Espaços de ensaio e comunhão

O Coral de Jardim Limoeiro, na Paróquia Serra, se reúne uma vez por semana

na comunidade e promove em seu espaço de ensaio alguns momentos de comu-

nhão como a oração final, as confraternizações, e a lembrança sobre os aniver-

sariantes da semana. Em todo o ensaio os coralistas são motivados a preparar alguma receita que queiram e possam compartilhar com os demais ao final do ensaio, e isso é de extrema importância para se exercitar a partilha, a unidade, também para auxiliar no melhor aproveitamento do ensaio que se torna mais focado sabendo que há outro momento para o diálogo e a integração. Quando há aniversariantes, os que quiserem e seus familiares, podem trazer seus quitutes para partilhar a Graça de Deus de completar mais

um ano de vida em meio aos amigos e amigas. Sempre tem sido momentos valiosos para continuidade da caminhada da Comunidade, envolvendo também crianças que vão compreendendo a importância de valores da convivência fraterna entre as pessoas. Que Deus possa continuar abençoando este coral em seu trabalho, em sua missão e sua comunhão, uma caminhada que este ano completa 25 anos.

*Vinicius Ponath
Representante da UP Vitória
no Conselho de Música*



Foto: Marcos Barreto

Encontro Sinodal de Corais

No Domingo Rogate, do dia 21 de Maio, reuniu-se, na Paróquia de Jequitibá, mais de 420 coralistas do Sínodo.

Foi um dia abençoado com chuva, uma bela organização local, com participação de grupos de trabalho da paróquia que permitiram a todos se sentirem acolhidos e cuidados durante um dia intenso de muita música e comunhão. Pela manhã o grande coral ensaiou suas músicas em conjunto, logo depois tivemos a celebração condu-

zida pelos ministros Marcos Vollbrecht, Jianfranco Figer Berger e Rodrigo Seidel, este que nos trouxe uma mensagem motivadora sobre a importância que o próprio Lutero dava a música como graça de Deus, e que junto à teologia, tem lugar significativo na vida da Igreja.

Após o almoço 14 grupos apresentaram belas mensagens acompanhadas de diversos instrumentos, e com muita criatividade demonstraram sua musicalidade, sua fé e seu

amor pela música. Destacaram-se dois grupos infanto-juvenis, da Paróquia de Califórnia e Paróquia da Missão. A participação de crianças e adolescentes trouxeram esperança e brilho especial ao encontro de corais.

Ao fim do dia encerramos a celebração conduzida pelos ministros Marcos Vollbrecht, Rubens Stuhr e a Pa. Vice-Sinodal Rosane Pletsch, com a participação do "coralão". Após a celebração cada regente foi apresentado

com um livro que deve servir de apoio para sua atuação, e encerramos com um café da tarde.

Somos muito gratos à Paróquia de Jequitibá que acolheu este encontro e todas as suas equipes, da ornamentação, cozinha, inscrição; à Paróquia de Santa Maria de Jetibá por ter recebido já no sábado o coral de Vila Pavão; ao grupo de metais de Rio das Pedras que nos acompanhou ao longo do dia.

O próximo encontro será

em 2019, previsto na UP Guandu. Estaremos lá, preparados e animados. A todas e todos os regentes, coralistas que sempre se motivam com tanto carinho para este encontro onde podemos acompanhar nosso crescimento musical e fortalecer ainda mais nossa fé e nossa unidade, nosso muito obrigado e nossos parabéns!!!

*Vinicius Ponath
Representante da UP Vitória
no Conselho de Música*



Foto: Geonano Schulz



Mensagem aos confirmandos/as

Mais um ano...

Um ano de muitas preocupações, muitas dúvidas, especialmente para vocês que estão encerrando mais essa etapa.

Quando vocês nasceram, seus pais, com toda alegria, os apresentaram para a comunidade, para depois serem batizados. É pelo Batismo que somos incluídos no corpo de Cristo, tornando-nos herdeiros da nova vida que Deus quer conceder a todas as pessoas. Depois participaram do Culto In-

fantil, onde foram conhecendo e se aprofundando nos ensinamentos bíblicos. Também sempre se apresentaram na comunidade, onde os pais se alegraram muito com os dons que receberam de Deus, durante apresentação de peças teatrais, jograis e músicas.

Durante três anos participaram das atividades do Ensino Confirmatório. Agora estão encerrando essa etapa, para professar publicamente a fé de vocês, diante de Deus e da Comu-

nidade. Confirmação representa uma continuidade com o Batismo. É dom e compromisso com Deus e com a comunidade. Vocês serão agraciados com a Bênção e o Espírito Santo que dará a certeza do amor a Deus, trará proteção e amparo diante das ameaças e tentações do mal e conduzirá passos por caminhos iluminados.

Por isso queremos hoje agradecer a Deus pelo caminho que vocês ou nós já trilhamos. E gratidão é

reconhecer a mão de Deus em todos os momentos. É ele quem vai arrumando tudo em nossa vida. Às vezes acontece algo que não desejamos, pois magoamos um ao outro no convívio, seja por palavras ou por uma conduta negativa. Mas o mais importante é saber que Deus nos ama. Basta que tenhamos fé, e fé não somente quando tudo vai bem, mas também nos momentos de provações quando então a fé se fortalece. E é com a fé que se chega lon-

ge, dando-nos forças para perdoar e amar. Se temos fé cremos e faremos o possível e Deus fará o impossível para nos ver felizes, não por merecermos, mas porque nos ama.

Que sejamos gratos a Deus pelas alegrias, pelos sucessos, pelos fracassos, pois tudo vem da permissão divina para que realizemos o melhor em nossas vidas.

*Elira Schultz
e demais Orientadores
Pancas*

Compromisso e missão de ser sal e luz no mundo de hoje

Na manhã de 02 de abril, a comunidade de Jardim Limeiro esteve reunida para celebrar a confirmação de 07 jovens da Paróquia Serra, junto com seus familiares e visitantes. A oficiante foi a pastora Fernanda Pabung Reinke que trouxe o texto de Mateus 5. 13-16 e levou os jovens e a comunidade a refletirem sobre o compromisso e a missão de ser sal e luz no mundo de hoje. Sal... é tempero, é especial, e que após misturado à água se torna inseparável da mesma. Luz... ilumina na escuridão, irradia, brilha, porém não pode ficar guardada, não pode ser escondida senão se apaga. A pessoa cristã é especial em meio à sociedade, pois é chamada a ser sal e luz, a fazer a diferença, e não deixar a palavra de Deus guardada para si e, sim levá-la também a outras pessoas. O momento da comunhão no sacramento da santa ceia foi outro ponto marcante deste culto, que emocionou as pessoas. Cada jovem confirmando e confirmanda se encaminhava ao altar juntamente com sua família, ouvia o seu

nome, com o qual recebeu o sacramento do batismo, escutava seu versículo de confirmação, recebia a bênção com imposição de mãos e a ceia do Senhor. Nesse dia foram lembradas as pessoas que estiveram juntas com esses e essas jovens durante o Ensino Confirmatório e, num gesto muito carinhoso e solidário, foi lembrada a Rosalina Reinholz, "a Rosa", que atualmente encontra-se hospitalizada e com a sua saúde bastante fragilizada. Também foram apresentadas as turmas que já estão no segundo e terceiro ano do ensino confirmatório e a turma do primeiro ano, que inicia essa parte da sua caminhada como pessoa cristã batizada. Que Deus continue colocando sabor e luz à vida desses jovens confirmandos e confirmandas, bem como abençoe as turmas e orientadores e orientadoras do ensino confirmatório, para que temperem esse mundo e brilhem a luz de Cristo que tanto precisamos.

*Diác. Sandra Helena Sperandio Cott
Orientadora do Ensino Confirmatório
na Paróquia Serra*



Um amigo de muitas crianças

Há 80 anos nasceu um velho conhecido de muita gente na igreja: o periódico *O Amigo das Crianças*. Este material acompanhou a infância de muitas crianças, com histórias bíblicas e histórias sobre a vida.

No final da década de 1930, o Sínodo Riograndense criou um jornal infantil em língua alemã chamado “*Evangelischer Kinderfreund für Brasilien*”. Este jornal infantil circulou em toda a Igreja até o ano de 1964.

Neste meio tempo, no ano de 1938, nasceu o *Amigo das Crianças* também em português, escrito pelo antigo Centro de Impressos, que hoje é a atual Editora Sinodal, em São Leopoldo.

A partir de 1971, o Departamento de Catequese da IECLB assumiu a tarefa de elaborar *O Amigo das Crianças*. Naquela época, o Departamento de Catequese ficava na cidade de Ivoti. Muitos estudantes catequistas da Escola Normal Evangélica, hoje Instituto de Educação Ivoti, colaboraram na elaboração de textos para o jornal infantil. Naquele tempo o material já tinha uma proposta de interatividade com as crianças. Em 1976, nasceu o “*Cantinho do Leitor*” e 1995

surgiu o “*Troque-Toque*”, espaços reservados para as crianças enviarem desenhos, poesias, endereços para novas amizades. Hoje, no formato revista, o espaço se chama “*Tudo de Bom*”.

No ano de 1983, foi criado um Conselho de Redação, um grupo que auxiliava a pensar o pequeno jornal. Hoje, há a

de Produção e Assessoria da IECLB e publicada pela Editora Sinodal. Atualmente, sua proposta está orientada pelo Plano de Educação Cristã Contínua da IECLB (PECC). Nela, a criança encontra histórias bíblicas, atividades interativas e criativas, brincadeiras e temas da fé cristã, como Batismo, Ceia do Senhor, Mandamentos,

família podem acompanhar a chegada do Natal. No entanto, o Calendário de Advento também pode ser adquirido de forma avulsa, alcançando também as crianças não assinantes da revista. Parte da venda de cada exemplar avulso contribui para os trabalhos da Obra Gustavo Adolfo junto às comunidades e

trabalho com as crianças. Ela também se encontra no portal da IECLB no seguinte endereço: <http://www.luteranos.com.br/textos/proposta-metodologica-para-uso-da-revista-o-amigo-das-criancas>

Neste ano de 2017, juntamente com os festejos da Reforma, o velho amigo do peito está completando 80 anos de existência. A data é motivo de muita alegria e gratidão pela bela caminhada do periódico. A revista *O Amigo das Crianças* foi e deseja continuar sendo um veículo para promover a missão de Deus entre as crianças da nossa querida IECLB.

Divulgue a revista *O Amigo das Crianças* e auxilie para que ela chegue até as crianças da sua paróquia, da sua comunidade e da sua escola!

Para fazer assinaturas da revista ou pedidos de números avulsos, faça contato pelo e-mail amigodascriancas@editora-sinodal.com.br ou pelo fone (51) 3037 – 2366.

*Cat. Maria Dirlane Witt
Trabalha atualmente na
Coordenação de Educação
Cristã – Secretária Geral
da IECLB
Porto Alegre/RS*



Equipe Editorial da revista, a qual é formada por jornalistas, pedagogas, diáconas, teólogas e teólogos.

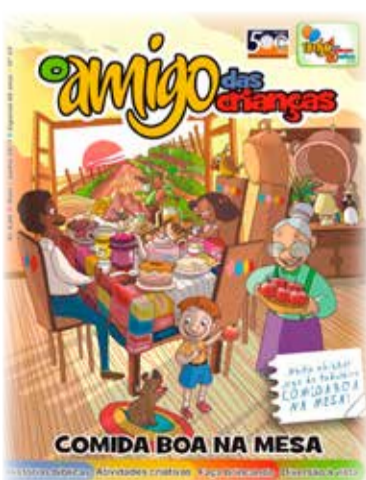
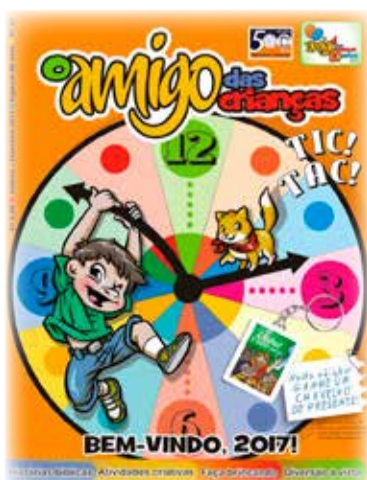
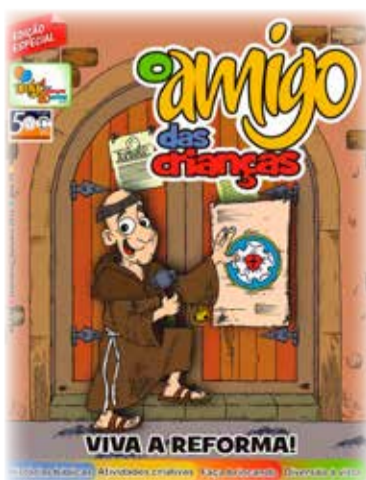
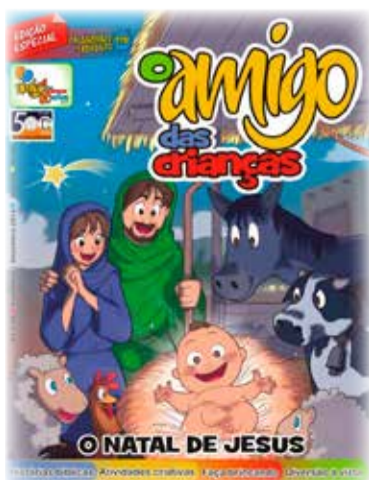
Desde 2006, o jornal *O Amigo das Crianças* se transformou numa revista bimensal de 20 páginas coloridas, coordenada pela Coordenação de Educação Cristã/Núcleo

Credo Apostólico, Diáconia, entre outros.

Também temos feito algumas parcerias. Uma delas é com a Obra Gustavo Adolfo (OGA). Para marcar bem a época de Advento e Natal, a revista presenteia cada criança leitora com um criativo Calendário de Advento. Com ele, a criança e sua

paróquias necessitadas. Esta é uma forma concreta da criança viver solidariamente o tempo de Advento e Natal.

Além disso, a cada nova edição, há a oferta, via online, de uma proposta metodológica para subsidiar professoras, professores, orientadoras e orientadores comunitários em seu





Seminário do Culto Infantil

Aconteceu no dia 1º de abril do corrente ano, em Califórnia, o Seminário para Orientadores e Orientadoras do Culto Infantil da União Paroquial Jucu. Participaram 44 lideranças de todas as Paróquias da UP.

Na parte da manhã, após café e acolhida, as pessoas participantes foram divididas em dois grupos que de forma alternada puderam participar de uma oficina de Dinâmicas e uma oficina de Música. Na oficina de dinâmicas, a proposta foi usar no Culto Infantil dinâmicas que facilitem a interação e aceitação entre as crianças e que as dinâmicas auxiliem na reflexão do tema proposto. Na oficina de música foi dada atenção especial para músicas gestuais, lúdicas, que motivem as crianças a interagir entre elas.

Após o almoço, o grande grupo foi reunido novamente, e foi realizada uma oficina de Narração de Histórias, na qual foram apresentadas diversas maneiras que usar a criatividade e materiais recicláveis para ajudar os orientadores e as orientadoras no momento de contar uma história bíblica envolvendo as crianças.

Após o almoço, o grande grupo foi reunido novamente, e foi realizada uma oficina de Narração de Histórias, na qual foram apresentadas diversas maneiras que usar a criatividade e materiais recicláveis para ajudar os orientadores e as orientadoras no momento de contar uma história bíblica envolvendo as crianças.

P. Edivaldo Binow
Califórnia



Lideranças do Culto Infantil participam de seminários

Os Seminários Comunidades Criativas estão de volta. Nos dias 11 e 12 de março de 2017, ocorreu em Serra Pelada, nas dependências da Associação Diacônica Luterana – ADL. Nos dias 25 e 26 de março o seminário

ocorreu em Ibirapu. O tema abordado nos dois locais foi Educação Cristã e Confessionalidade Luterana. Além da reflexão em torno dos temas fundamentais da teologia luterana, foram oferecidas

três oficinas: Bibliodrama, Dinâmicas para grupos e Narração de histórias.

Na avaliação dos e das participantes foi ressaltada a importância do trabalho de temas fundamentais para a IECLB e da fácil compreensão

dos mesmos, das atividades vivenciadas que podem ser facilmente transpostas para a realidade do trabalho da educação cristã local e da diversidade de recursos simples que podem ser usados nos grupos. A grande

maioria pediu a continuidade desse tipo de seminário e sugeriu novos temas para os próximos encontros.

P. Paulo Marcos Jahnke
Serra Pelada



Participantes em Ibirapu



Participantes em Serra Pelada



Crianças apresentam Cantata de Páscoa

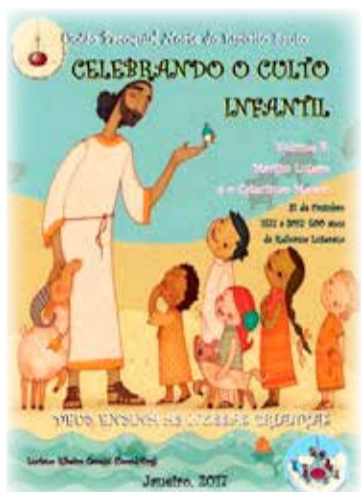
Anunciar a alegria da Páscoa também fez parte do trabalho com o Coral Infante Juvenil da Paróquia de Califórnia, que no dia 29 de abril, realizou a sua cantata de Páscoa. Coordenado pela regente Simone Vesper Binow, o grupo mostrou o resultado dos alegres ensaios, proclamando a alegria da ressurreição

de Jesus. Para o público presente, especialmente os familiares, era marcante o sentimento de alegria por ver este trabalho de missão com as crianças criando espaço para a convivência e o aprendizado musical na vida em comunidade.

P. Edivaldo Binow
Califórnia



Caderno para o Culto Infantil 2017 Catecismo Menor



Após dois seminários de formação para lideranças do Culto Infantil da União

Paroquial Norte do Espírito Santo, lançamos o Caderno CELEBRANDO O CULTO INFANTIL - Volume 4, sob o tema: MARTIM LUTERO E O CATECISMO MENOR. É uma edição especial, que visa comemorar, juntamente com as crianças, o ano jubilar da Reforma (500 anos). O caderno foi disponibilizado para o Sínodo Espírito Santo a Belém, que tem divulgado e distribuído este trabalho por toda a IECLB.

Ele é fruto do trabalho das lideranças que participaram

dos nossos Seminários de Formação para Orientadores(as) do Culto Infantil - 2016. Os Seminários são promovidos pela União Paroquial Norte do Espírito Santo (UPNES), tendo uma média de 50 participantes.

O objetivo é a produção de um material mais próximo à realidade em que vivemos no Estado do Espírito Santo. Por isso, este caderno tem o rosto da nossa Igreja capixaba (IECLB), visando ser um auxílio para as atividades com as crianças.

O caderno contém 25 en-

contros e em suas 256 páginas, ele aborda os seguintes temas: Dez Mandamentos, Pai Nosso, Batismo, Santa Ceia, Credo Apostólico, Confissão e Absolição dos Pecados, Dia das Mães (Mãe Catarina), Dia dos Pais (Pai Lutero), Surgimento da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Quatro Pilares da Igreja Luterana e Tempo Natalino.

Temos uma equipe de coordenação, que previamente se reúne para refletir e preparar a assessoria dos encon-

tros. Sou grato a Deus que tem inspirado a equipe e a todas as pessoas na preparação dos nossos materiais. A cada encontro temos nos alegrado com o empenho e envolvimento de todos os participantes na construção do nosso material.

Se Deus quiser, vamos editar o nosso quinto caderno para o ano 2018, sob o tema "Famílias da Bíblia".

P. Luciano Ribeiro Camuzi
Coordenador do
Culto Infantil UPNES
Pastor da IECLB em Colatina/ES

1ª Noite do Pijama do Culto Infantil em Califórnia

O convite foi feito, algo diferente para o trabalho com as crianças. Toda a equipe do Culto Infantil organizou e preparou com muito carinho cada detalhe. E no dia 18 de março de 2017 foi realizada a 1ª Noite do Pijama do Culto Infantil. Participaram 55 crianças. O salão da Comunidade de Califórnia ficou pequeno para tantas crianças. Foi momento de mostrar o carinho e o cuidado da Igreja com as crianças que puderam participar de diversas atividades, começando com jantar, meditação e brincadeiras para in-

tegração, filme e pipoca, e oração da noite. A noite foi calma e tranquila. De manhã, as crianças acordaram cedo para tomar café, e em mais um momento de espiritualidade e oração, de se despedirem levando algumas lembranças e acompanhadas por seus pais felizes por que na Igreja também tem espaço para as crianças. Agradecemos a Equipe de Orientadores e Orientadoras e demais voluntários que ajudaram nesta bonita atividade de cuidado com as crianças.

P. Edivaldo Binow
Califórnia





Notícias Gerais



Falecimento do P. Helmut Gusella

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Santa Maria de Jetibá comunica com pesar o falecimento do pastor Helmut Gusella.

O pastor Gusella nasceu

em Gebenkirchen – Alemanha no dia 20 de março de 1939.

Chegou a Santa Maria de Jetibá no ano de 1968. Foi ordenado para o ministério pastoral em Santa

Maria no dia 01 de dezembro de 1971.

Gusella atuou em Santa Maria de Jetibá até o ano de 1974 quando retornou para a Alemanha. Gusella faleceu no dia 17 de março

de 2017 aos 77 anos. Foi sepultado às 11 horas do dia 22 de março em Amelunxen – Alemanha.

Pastor Rubens Stuhr



Falecimentos

Falecimento de Janetta Fehlberg



“Felizes as pessoas que choram, pois Deus as consolará” (Mt. 5.4)

Nasceu no dia 15 de dezembro de 1921, em Santo Antônio/MG. Filha de Germano e de Ida Fehlberg. Foi batizada no dia 22 de fevereiro de 1922 e confirmada no dia 14 de abril de 1935. No dia 19

de fevereiro de 2017 a senhora Janetta veio a falecer. Deus em sua infinita bondade presenteou Janetta com 95 anos, 02 meses e 04 dias. Ela era membro da comunidade de Lagoa I e deixou enlutados a irmã Guilhermina, as cunhadas Jovana e Ema, demais parentes, amigos e a Comunidade.

Um ano de saudade



Os familiares lembram com saudade o falecimento do Sr. Alberto Frederico Wilherme Seidler ocorrido no dia 19 de julho de 2016 em Alto Jatibocas – Itarana – Espírito Santo. O

Sr. Alberto era membro da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Alto Jatibocas. Nascido no dia 10 de setembro de 1923 em Santa Leopoldina sendo filho de Carlos Seidler e Ernestina Grunewald Seidler. Foi batizado em 30 de setembro de 1923 e confirmado em 10 de abril de 1938. Casou-se em Itarana com Maria Schneider Seidler em 11 de novembro de 1950 e o casal recebeu a Bênção Matrimonial no dia 8 de dezembro do mesmo ano em Alto Jatibocas. Foram abençoados com 1 filho e 3 filhas.

O Sr. Alberto alcançou a idade de 92 anos, 10 meses e 9 dias. Deixou enlutados 1 filho, 2 filhas, 2 genros, 1 nora, 2 irmãs, 4 cunhados, 3 cunhadas, 8 netos, 6 netas, 11 bisnetos e 6 bisnetas.

O versículo bíblico de recordação da sua Confirmação recomenda:

“O que vocês fizerem façam de todo o coração, como se estivessem servindo ao SENHOR e não as pessoas.” Colossenses 3.23.

Carlos Seidler

Falecimento de João Paulo Hilger



“Não existe diferença entre o rico e o pobre porque foi o Senhor Deus quem fez os dois” (Provérbios 22.2)

Nasceu no dia 27 de dezembro de 1989, em Serra Pelada/ES. Filho de Paulo Hilger & Renilda Hofman Hilger. Foi batizado no dia 11 de fevereiro de 1990 e confirmado

no dia 04 de abril de 2004. No dia 20 de fevereiro de 2017 o jovem João Paulo veio a falecer, tendo 27 anos, 01 mês e 24 dias. Ela era membro da comunidade de Lagoa I e deixou enlutados os pais Paulo e Renilda, 01 irmã e 01 cunhado, demais parentes, amigos e a Comunidade.

Saudades de Julio Cezar Tesch



Aos 16 de maio de 1997 às 17h e 14min no Hospital e Maternidade de Pancas, nascia Julio Cezar Tesch, com 4kg 950grs e 55cm. Um lindo menino! Foi batizado no dia 15 de junho de 1997

pelo Pastor Henrique Krause na Comunidade de São Bento, foi crescendo forte e sadio, frequentou o culto infantil, o Ensino Confirmatório e ainda da escola de música do coro de metais. Foi confirmado no dia 01 de abril de 2012 pelo pastor Enio Luiz Fuchs, era um jovem participante ativo na Comunidade. Bom filho, irmão, amigo de todos, jovem com muitos sonhos que de repente foi interrompido. Faleceu no dia 03 de fevereiro de 2017, às 9hs da manhã, vítima de choque elétrico, foi sepultado no dia 04 de fevereiro de 2017 às 10hs no cemitério da Comunidade

São Bento pelo P. Leonardo Ramlow. Deixou enlutados os pais Teodomiro Tesch e Maria Aparecida Vervloet Tesch, o irmão Julimar, a cunhada Debora, demais parentes e amigos. A dor e a saudade é imensa, mas colocamos tudo nas mãos do Senhor e ele nos ajudará.

“Olho para os montes onde virá meu socorro? Meu socorro vem do Senhor que fez o céu e a terra”. Salmo 121

Saudades eternas

Sua mãe

Maria Aparecida Vervloet Tesch



Anúncios

Bodas de Prata



No dia 06 de Fevereiro de 2016, o casal Pedro Raimundo Sala e Lourdes Sculz Sala reuniu-se com amigos e familiares para agradecer pelos seus 25 anos de União Matrimonial. A celebração de gratidão foi conduzida pelo P. Leonardo Ramlow, na Igreja de Cascatinha, Paróquia de Colatina. O

casal recebeu a Bênção Matrimonial no dia 09 de Fevereiro de 1991, na Comunidade da IECLB em Monte Alverne, Paróquia de Colatina, realizada pelo P. Leonardo Ramlow.

Sob os votos de muita saúde, alegria e paz, os jubilares estão de parabéns.

Bodas de Ouro



No dia 23 de Julho de 2016, o casal Helmut Loose e Lezita Berger Loose reuniu-se com amigos e familiares para agradecer pelos seus 50 anos de União Matrimonial. O casal recebeu a Bênção Matrimonial no dia 16 de Julho de 1966, na Comunidade da IECLB em Córrego do Limão, Paróquia de São Bento. O casal foi abençoado com duas filhas e três filhos: Mônica, Ân-

gela, Devair, Marcos e Delair (in memorian); e com treze netos e uma bisneta. A celebração de gratidão foi conduzida pelo P. Leonardo Ramlow, na Igreja de Cascatinha, Paróquia de Colatina. Na ocasião, o casal foi parabenizado e acolhido carinhosamente pela comunidade local.

Sob os votos de muita saúde, alegria e paz, os jubilares estão de parabéns.

Cinco gerações



Henrique Schulz e Carlota P. Schulz - trisavós.
Fredolin Schulz e Clarinda G. Schulz - bisavós.
Ivone Schulz Kester e Geraldo Kester avós
Júlio Kester e Vânia H. Kester - pais
Aline Kester - trineta

Ivana Kurtes

Bodas de Ouro



No dia 17 de Dezembro de 2016, o casal Oscar Milbratz e Flora Herzog Milbratz reuniu-se com amigos e familiares para

agradecer pelos seus 50 anos de União Matrimonial. O casal recebeu a Bênção Matrimonial no dia 19 de Dezembro de 1966, na Comunidade da

IECLB em Benvindo, Paróquia de São Bento. A sua união foi abençoado com cinco filhos: Neide, Wilter, Nadir, Nélia e Vilmar; e nove netos: Julia, David, George, Aline, Carlos, Raquel, Diones, Ester e Sara. A celebração de gratidão foi conduzida pelo P. Leonardo Ramlow, na Igreja de Benvindo, Paróquia de Colatina. Na ocasião, o casal foi parabenizado pelos parentes e amigos.

Sob os votos de muita saúde, alegria e paz, os jubilares estão de parabéns.

Bodas de Ouro



No dia 23 de Dezembro de 2016, o casal Eduardo Muler e Ernestina Hell Muler reuniu-se com amigos e familiares

para agradecer pelos seus 50 anos de União Matrimonial. O casal oficializou o seu Matrimônio no dia 23 de Dezembro de 1966.

A união foi abençoada com três filhos: Iracema, Iracilda e Anselmo; seis netos: Márcia, Marcélia, Alex, Tatiane, Adrielle e Michael; e dois bisnetos: Carolaine e Gabriel. A celebração de gratidão foi conduzida pelo P. Leonardo Ramlow, na Igreja de São Pedro, Paróquia de Colatina. Na ocasião, o casal foi parabenizado pelos genros e pela nora: Leomar, Deolindo e Vanderléia, e pelos demais parentes e amigos.

Sob os votos de muita saúde, alegria e paz, os jubilares estão de parabéns.



Anúncios

Um lindo gesto de carinho e respeito: filho homenageia os pais!



Roberto Strey presidente da Paróquia de Tijuco Preto e sua esposa Marilúcia Rasch e os filhos dela a Nayara e o Miguel no gesto de carinho e amor decidiram se casar no dia em que os pais de Roberto o Sr. Francisco Strey e a Sr.^a Florinda

Neimög Strey completaram bodas de diamante. A bênção matrimonial aconteceu no dia 26 de abril de 2017 na comunidade Barra do Tijuco Preto, igreja Esperança.

Paróquia de Tijuco Preto

Bodas de Diamante



No dia 28 de janeiro de 2017, foi uma data muito especial para o casal Alberto Schwanz e Florcena Ponath

60 anos de matrimônio "Bodas se Diamante". Que Deus continue

derramando suas bênçãos sobre este casal e seus familiares.

Comunidade Floresta PANCAS

Bodas de Ouro de Hildegardt e Waldemiro Berger



O casal, junto com seus filhos e netos, comemorou seus 50 anos de união matrimonial

no dia 10 de setembro de 2016, com culto de ação de graças ministrado pelo Pastor Valdeci Foester na igreja

da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Santa Maria de Jetibá.

Família Zimmermann Krohling comemora Bodas de Ouro



No dia 20 de dezembro de 2016, o casal Alvina Zimmermann Krohling e

Paulo Krohling completaram os seus 50 anos de uma bela e abençoada união. A comemoração desta data tão importante e significativa foi em sua residência, na localidade

de Jacutinga – Paróquia em Baixo Guandu, juntamente com seus 05 filhos, 04 genros, 03 netos, familiares, amigos e comunidade. Eles não receberam a bênção neste dia devido às fortes chuvas, que impediram o acesso à localidade de Jacutinga. O pastor não conseguiu chegar até lá, mas a bênção aconteceu durante o culto no dia 04 de março de 2017 com uma linda celebração realizada pelo Pastor Ronei Odair Ponath. O versículo bíblico escolhido foi o de Salmos 126.3 "De fato, o Senhor fez grandes

coisas por nós e por isso estamos alegres." O tempo de vida em comum vivido pelo casal foi de lutas, vitórias e bênçãos. Por isso, juntos somos agradecidos e louvamos a Deus por tudo o que Ele tem feito na vida deste casal e que continue os abençoando por muitos anos. A família agradece a todos os que puderam se alegrar com este casal neste dia tão especial.

Família Krolhing



OASE

Seminário e Assembleia Sinodal da OASE



A OASE Sinodal nos dias 19 a 21 de maio de 2017 nas dependências da Comunidade de São Luís, Santa Maria de Jetibá, reuniu cerca de 130 lideranças para a Assembleia Sinodal e o Seminário de formação sob o tema “*Casa Comum e Agricultura Orgânica*”.

A abertura e acolhida do encontro teve a presença da Presidenta da OASE Maria Felberg Braun e coordenação com a meditação do ministro local Pastor Rogério Beling. As palestras foram conduzidas por pessoas que vivem a busca de uma vida saudável e comprometida com a Criação de Deus em âmbito familiar e comunitário. Tivemos

a presença da Dra. Marcia Poubel Bonamigo (Casa Comum), do professor da UFES Gilmar Francisco Bonamigo (Filosofia da Terra), da luterana Selene Hammer Tesch, Embaixadora da Região Sudeste na campanha Mulheres Rurais (a Selene é produtora rural de alimentos com certificação de orgânico e presidente da Associação Amparo Familiar e presidente da CAF Serrana em Santa Maria de Jetibá -ES). Também tivemos oficinas com banco de sementes crioulas com Ranusa Coffler e com os professores Lusinerio Prezoti e Francisco Daleprane. Encaminhamentos, avaliações, distribuição

de matérias, o lançamento do Caderno de Estudos da OASE, as apresentações culturais e a Amiga Planta motivaram o encontro!

Domingo, o pastor Helmar Roelke palestrou sobre o movimento das mulheres na Reforma e a importância da OASE deste seu surgimento em vistas aos próximos 500 anos.

Refletimos juntas sobre a necessidade de mudarmos o nome OASE, pois este já não representa a nossa realidade e contexto. “*Ordem*” tem uma conotação pesada e antiquada para nos denominar, “*Auxiliadora*” não expressa todo o serviço e teste-

munho vivenciado e gerado por mais de 60 mil mulheres em toda a IECLB, pois não somos apenas auxiliares na história de fé e no viver do sacerdócio geral de todas as pessoas crentes, “*Senhoras*” é um termo excludente que foi criado no tempo que a mulher era valorizada integralmente apenas depois do casamento, e “*Evangélicas*” nos dias de hoje nos rotula como mulheres sem uma identidade luterana que acredita na igualdade de gênero. As mulheres falaram de suas lutas diárias na família, na sociedade e na igreja para serem vistas como pessoas inteiras e valorizadas por suas capa-

idades. “*Sai de casa e deixei as panelas vazias, cansei de me preocupar com toda a família antes de sair de casa para um encontro tão importante. Quem fica em casa também é capaz de cozinhar e organizar a casa*”.

Agradecemos a todas as pessoas que organizaram e prepararam este encontro que vai para a história, pois temos 500 anos de muitos sonhos a serem concretizados como mulheres luteranas que buscam mudanças urgentes e fiéis ao Evangelho de Jesus Cristo!

*Pa. Elisabeth Lieven
Santa Maria de Jetibá*





OASE

Encontro Paroquial da OASE de São Gabriel da Palha

Os grupos de OASE da Paróquia de São Gabriel da Palha/ES reuniram-se no dia 04 de março de 2017, na Comunidade do Córrego Bley para mais um encontro paroquial. Fomos acolhidas com as palavras do texto de Mateus 11.28, onde Jesus nos convida a lançarmos sobre Ele nossas cargas e dificuldades, porque Ele nos ajudará a carregá-las. Nosso Senhor é fiel e cumpre essa promessa, pois sabe que sozinhas não conseguimos fazer tudo. Por isso, devemos colocar nossa esperança e confiança em Deus, pois Ele é Deus de amor e não há nada que Ele não possa realizar.

O tema do encontro



foi: *Mulher: obra prima de Deus.* A palestrante foi a Pastora Maria Helena Ost, da Paróquia de Vila Valério. Ela lançou a pergunta sobre o que é obra prima? É algo

perfeito, especial, a mais bela obra, única e incomparável. Deus fez sua obra

perfeita com muito amor e dedicação. É importante sabermos que somos amadas por Deus e que Ele planejou cada detalhe. Ninguém tem o direito de ferir a imagem de Deus que há em nós. Por isso, devemos amar e respeitar o nosso próximo, pois quando ferimos alguém, estamos agredindo a imagem de Deus.

Foram momentos maravilhosos com muito aprendizado e alegria. O encontro contou com a participação e colaboração de 120 mulheres.

Valdirene Bartels de Azevedo
Coordenadora Paroquial da OASE de São Gabriel da Palha

Chá das mulheres da OASE “Mensageiras do Amor”

O grupo da OASE “Mensageiras do Amor”, da comunidade de Jardim Limoeiro, paróquia Serra, realizou na tarde do dia 25 de março, o seu primeiro Chá das Mulheres. A ideia partiu do próprio grupo, com o intuito de animar as participantes num encontro e trabalho diferenciado. Cada integrante foi motivada a convidar e trazer



outras mulheres para participarem do chá, fosse elas das comunidades de nossa paróquia, de outras paróquias da IECLB ou de outras denomi-

nações religiosas. A ideia deu tão certo que reunimos 88 mulheres e 5 homens. O chá teve início com um momento de integração, meditação, ora-



ção e cantos. A celebração foi conduzida pela Pa. Fernanda Pagung Reinke, sendo a meditação baseada no texto de João 15.4: “Continuem unidos comigo e eu continuarei unido com vocês. Pois, assim como o ramo só dá uvas quando está unido com a planta, assim também vocês só podem dar frutos se ficarem unidos comigo.” O espaço foi todo ornamentado com objetos das próprias integrantes do grupo e, que lembravam os momentos gostosos de chá. Enquanto as mulheres e homens se deliciavam com os diversos tipos de chás, pães, bolos, tortas, biscoitos e tantas outras gostosuras preparadas e doadas com tanto carinho e amor para aquele momento tão especial, houve sorteio de vários brindes que também foram doados. O nosso chá não

vai parar por aqui. Ano que vem tem mais. Esperamos por todas vocês, “garotinhas” da OASE, que participaram, oraram, cantaram e se alegraram conosco para os nossos encontros mensais e para o nosso segundo chá. Agradecemos a equipe de música, grupo de flautas, a todas as mulheres que se doaram e doaram para que esse chá fosse realizado. Que bom que vocês vieram! E não esqueçam: “Continuem unidas comigo e eu continuarei unido com vocês”. Um carinhoso abraço a todas.

OASE Mensageiras do Amor





Mensagem ao Dia do Pastor

Hoje é um dia especial dedicado aos pastores. Durante todo o convívio dos anos, muita coisa compartilhamos e aprendemos. Algo motivou-nos a apresentar duas pessoas que receberam auxílio de um ministro de Deus, Enéias e Dorcas. O primeiro foi um paraplégico curado e a segunda, uma mulher ressuscitada em nome de Jesus Cristo, por intermédio de Pedro, apóstolo e pastor.

Deus usou um de seus ministros para ajudar essas duas pessoas que passavam por necessidades bem concretas.

Agora perguntamos: Vocês já foram auxiliados por um pas-

tor? Provavelmente não tenham sido curados ou ressuscitados por ele, como aconteceu com as duas pessoas do texto bíblico. Mas, com certeza em algum momento já sentiram a importância de sua presença. Quem lembra? - Quantas vezes ele foi um instrumento nas mãos de Deus para anunciar-nos na sua santa palavra?

- Quantas vezes vocês já receberam a Santa Ceia o verdadeiro corpo e sangue de Cristo, através de suas mãos?

- Quantas orações eles já fizeram por nós, por nossa família e governantes?

- Em quantos momentos

difíceis de doença, de luto, de problemas familiares, de festas e passeios eles estiveram ao nosso lado.

Procuremos valorizar nossos pastores, mesmo nas diferenças. Assim como nós, eles também as têm. Ou vocês pensam que os apóstolos e pastores Pedro, Paulo, Tiago não as tinham. Mesmo assim eles foram usados por Deus como instrumentos. Também os nossos pastores querem ajudar-nos na nossa caminhada de fé. E pedimos a Deus que lhes dêem forças, coragem e desprendimento, para realizarem sua obra entre nós.

Pastor, por livre opção se-

meias...

E o solo preparas com paciência e amor.

Neste mundo em constante transformação,

*És a esperança, o sementeiro
Esqueces teus medos, teu sofrer*

*Porque do Senhor, o chamado
Teu amor não deixa esquecer
E dizes: estou aqui, conte comigo!*

E, a seu mando, lanças as redes,

Espalhas esperanças.

De Cristo o rosto vais desvendando!...

Semeais a boa semente, sem nunca desanimar.

porque a mensagem do pai é preciso proclamar.

Neste mundo, quanta confusão.

Em teu pregar mostra a direção

É pastor por opção.

E na igreja, és mensageiro da fé por vocação!

A palavra de Deus é preciso anunciar

Semeias... Muitas vezes outros colhem,

Semeias sem parar na esperança, no florescer, do frutificar...

Nossa gratidão!

OASE São Bento
Pancas

UP Jucu realiza encontro da OASE



A União Paroquial Jucu realizou um encontro da OASE no dia 07 de maio de 2017 na comunidade de Califórnia com o intuito de homenagear as mães (biológicas e adotivas) por esta data tão importante de suas vidas. O encontro contou com a participação de 142 pessoas provenientes das diversas paróquias com compõem a União Paroquial Jucu. O pastor local, Edivaldo Binow, aco-

lheu as pessoas presentes e o Diácono Luciano Butske, assessor teológico da OASE na UP Jucu conduziu a mensagem com o tema "Ser mãe é..." baseado no texto bíblico Êxodo 2. 1-10. Após a reflexão realizou-se um momento de homenagens para a mãe mais idosa e mais nova presentes no encontro. Gostaríamos de mencionar que a mãe mais idosa foi a Sra. Elizabeth Dubberstein com 86 anos

e a mãe mais nova a Tânia Maria Streich Discher com 22 anos.

Após o almoço aconteceram duas oficinas: uma de canto em alemão ministrada pela diácona Irléci Klitzke Thomas da paróquia de Domingos Martins e pela musicista Micaela Berger. A outra oficina foi a de dança sênior e geronto-ativação ministrada pelo diácono Luciano Butske. Após as oficinas as participantes

realizaram a avaliação do encontro. Destacou-se que foi muito positivo, principalmente no cumprimento dos horários previstos para cada atividade, pelas homenagens que valorizaram cada mulher neste dom de ser mãe (biológica e adotiva). As oficinas que aconteceram ajudaram a resgatar lembranças positivas de quando eram crianças, valorizando a história de um povo que veio buscar

no Brasil a possibilidade de uma nova vida.

Agradecemos as coordenadoras dos grupos da OASE da UP Jucu que presentearam as mulheres com um cartão e uma muda de flor. Parabéns a todas que participaram e colaboraram para que o encontro pudesse acontecer.





Aos pastores aposentados e suas famílias

É UM MOMENTO...
 O tempo passa...
 A vida acontece...
 As crianças crescem...
 Os empregos vão e vêm...
 O amor fica mais frouxo...
 As pessoas não fazem o que deveriam fazer...
 O coração se rompe...
 Os pais morrem...
 Os colegas esquecem os contatos...

As carreiras terminam...
 Os filhos seguem a vida, como você bem ensinou...
 Mas, os verdadeiros amigos estão lá, não importa quanto tempo e quantos quilômetros estão entre nós. Um amigo não está ou nunca estará mais distante que uma necessidade, torcendo por você, intervindo em seu favor e esperando você de

braços abertos e abençoando sua vida!
 E quando a velhice chegar, não existe conversa mais gostosa do que a dos velhos amigos... As histórias e recordações dos tempos vividos juntos, das viagens, das férias, dos momentos que incrivelmente marcaram...
 Ah! tempo bom, que não volta mais... Não volta, mas

pode ser lembrado numa boa conversa debaixo da sombra de uma árvore, numa varanda confortável ou a mesa de um restaurante, não como desconhecidos, mas como verdadeiros velhos amigos. Quando iniciamos esta aventura, chamada vida, não sabíamos o quanto precisaríamos uns dos outros.
 É nesta recordação que

carinhosamente dedicamos esta mensagem, que de alguma forma ajudam dar sentido a vida.
 Coloquem sempre Deus, no início de tudo, Ele saberá fazer o fim.
 Sigam com Deus no fantástico show da vida.
 OASE São Bento
 Pancas

Seminário da OASE da UP Norte

Aconteceu nos dia 01 e 02 de abril de 2017 nas dependências da Comunidade de Córrego Bley, o seminário de formação de liderança da OASE. Fomos recebidas com calorosos abraços de boas vindas e diante de um caminho que foi representado através de um cenário de seca e tristeza, nos fazendo pensar sobre a realidade que ainda vivemos. Logo em seguida com uma fonte de água viva rodeada de muitas plantas onde tivemos o prazer de sermos acompanhadas pelo barulho contagiante da água que caía durante todo o evento que nos fez refletir sobre a importância dela em nossa vida e no meio ambiente no qual devemos zelar e cuidar com amor.

O encontro foi baseado no texto bíblico de João 7. 37-39 – A FONTE DE



ÁGUA VIVA. O encontro contou com a presença dos ministros Jocir Felberg e Maria Helena Ost que conduziram com meditações, palestras e hinos.
 Tivemos momentos de aprendizado, comunhão, partilha e fortalecimento na fé. Trabalhamos em grupos temas diversos que estão presentes no caderno

de estudos elaborado pelo Sínodo para 2017. Os trabalhos se estenderam até a tarde e logo após o intervalo tivemos a amiga secreta de plantas. Foram trocados diversos tipos de flores, plantas de árvores nativas e frutíferas.
 A palestra sobre as mulheres da reforma foi conduzida pela ministra Maria

Helena. No encontro ainda foi abordado assuntos sobre o reflorestamento, tendo em vista que muitas comunidades de nossa UP perderam não só suas lavouras como também frutas de seus pomares. Para isso o Sínodo se mobilizou e serão entregues mil e seiscentas mudas frutíferas beneficiando quatrocentas

famílias. No intuito de terem suas próprias hortas, produzindo seus próprios alimentos, sendo incentivados pela OASE. Essas mudas foram adquiridas através de doações em dinheiro de outros sínodos que se sensibilizaram com nossa situação.
 Nove mil mudas de árvores nativas já foram encaminhadas para as comunidades em parceria com o Instituto Terra. E agora continuamos incentivando e preparando os grupos em suas comunidades para receberem mais mudas nativas, em parceria com o Instituto Terra na doação de mudas e a OASE SINO-DAL assumindo o compromisso de arcar com os fretes e com a concretização do plantio.
 Encerramos nosso encontro com o Culto e um delicioso almoço.





Jovens celebram vigília Pascal

No sábado de aleluia, a UJOL (União de jovens luteranos das Comunidades Baixo Guan- du Centro e Morro da Caixa D'Água) se reuniu na Comunidade do Morro para a Vigília Pascal. O encontro teve início às 16h, com café compartilhado, seguido por uma gincana com brincadeiras como: carrinho de mão, quizz, caça aos ovos e muitas outras. Teve também, após o jantar, um momento de reflexão sobre um dos símbolos da Páscoa, o girassol, que está sempre voltado para o sol para crescer, esbanjar beleza e sobreviver. O encontro continuou com muita música,

conversa e diversão até às 05h do domingo, quando começou o culto da Vigília, junto com as comunidades. Momentos como este permitem ao grupo partilhar alegrias, fortalecer laços e, juntos, buscar sabedoria e discernimento para sermos como o girassol, sempre voltados para luz que é Cristo Jesus, o verdadeiro sol das nossas vidas, aquele que nos dá força e ânimo. Portanto, que possamos buscar incansavelmente a Cristo que é o caminho, a verdade e a vida.

Samira Rossmann Ramlow
Coordenadora da UJOL



Dia da JE UP JUCU

No dia 21 de abril de 2017, comemoramos nacionalmente o dia da Juventude. E pelo terceiro ano consecutivo a coordenação da JE na União Paroquial Jucu organizou um encontro para celebrar neste dia.

O encontro aconteceu nas dependências da comunidade de Parajú, Paróquia de Marechal Floriano. Mais de 150 jovens de nossa UP aceitaram o convite.

Na meditação inicial o P. Scharles acolheu a todos e conduziu a meditação da manhã apontando para a temática que seguiria. O tema: *“Influência do contexto religioso brasileiro no luteranismo.”* Este tema foi, fantasticamente) conduzido pelo pastor emérito Helmar Roelke. Neste momento foram trabalhados sub-temas importantes para os luteranos como:

Justificação por graça e fé; Liberdade e Teologia da Cruz x Teologia da Glória. Num segundo momento foram focados temas de curiosidade dos presentes. Apareceram perguntas sobre: Música Gospel; Morte; Uso de velas (principalmente nos sepultamentos) e luto.

Junto ao valor da inscrição foi pedido para que cada jovem participante

trouxesse, para doação, uma caixa leite em benefício a Associação Albergue Martim Lutero. Esta doação faz parte das ações da JE UP JUCU referente ao projeto *“Juventudes e Diaconia: Livres para transformar o mundo”*, projeto este que a nível nacional desafia cada grupo jovem a realizar uma ação diaconal até o jubileu da Reforma. Muitos jovens se sentiram atraídos

pelo projeto e conseguiram doar mais de uma caixa, totalizando uma arrecadação de 170 caixas de leite. O evento seguiu com tarde livre (piscina, futebol, roda de música, torta na cara, Vôlei de balão d'água e outras brincadeiras animaram os jovens).

Fabio Haese e Jackson Liebmann
Em nome da JE na UP Jucu





Tarde Paroquial da JE em Califórnia



Foi realizado no dia 19 de março de 2017 um grande encontro de todos os grupos de jovens da Paróquia de Califórnia. A Tarde Paroquial da JE contou com 90 jovens presentes, que inicialmente puderam se reunir para estudo e meditação voltado ao tema Oração. Ali, cada jovem pode confeccionar a sua pulseira da Oração, lembrando motivos especiais para agradecer, pedir e louvar a Deus a cada dia. A intenção foi motivar os jovens a viver a sua espiritualidade. Em seguida, todas as pes-

soas participantes puderam compartilhar do café, numa grande mesa preparada cheia de alimentos que cada pessoa trouxe. E como não podia faltar, após o café foi o momento de brincadeiras. Todo o pátio da Comunidade de Califórnia foi tomado pelos jovens com diversos jogos como futebol, vôlei, queimada... nem mesmo a chuva atrapalhou, mas todos puderam correr ainda mais felizes na certeza de que Deus sempre nos tem abençoado.

P. Edivaldo Binow
Califórnia



Piquenique Olímpico anima o domingo na Paróquia em Baixo Guandu

No dia 21 de maio de 2017 aconteceu na Comunidade de Vala do Jaó, Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Baixo Guandu, o Piquenique Olímpico Paroquial. O piquenique, organizado pela Diretoria da Comunidade, teve início com um café da manhã compartilhado e contou com 40 competidores de todas as Comunidades da Paróquia e também de outras igrejas. Aproximadamente 200 pessoas de toda a região foram prestigiar as brincadeiras

durante todo o dia. O piquenique recebeu a colaboração de muitas pessoas. Na parte na manhã esteve presente o Pastor Carlos Rominik Stur, que deu início com palavras de acolhida; e à tarde, para o encerramento, também esteve presente o Pastor Ronei Odair Ponath. O Piquenique Olímpico teve brincadeiras como: cabo de guerra, dança do abraço, dança da laranja, pega-galinha, jogo da velha, corrida de carrinho de mão, entre outras. Para encerrar o dia, tivemos a famosa cor-

rida de 3 km. O dia ficou pequeno para tantas brincadeiras, que integrou todo o grupo, não pensando na rivalidade, mas em se divertir junto com outras crianças, jovens e adultos. Houve premiação para os primeiros colocados da corrida e no geral de pontos da olimpíada, sendo dividido em masculino e feminino. Também aconteceram alguns sorteios de caixas de bombons no decorrer do piquenique. Momentos como esses são importantes para uma comunhão entre



as pessoas de toda a Paróquia, principalmente os jovens, criando novos laços de amizade e fortalecendo os já existentes, incluindo e chamando mais pessoas para a vida cristã em comunhão com Cristo.

“Como é bom e agradável que o povo de Deus viva unido como se todos fossem irmãos.” Salmos 133.1

Izabela Christina da Silva Pieper
Presidente JE da Comunidade de Santo Antônio





5ª edição CINE JE

“Jesus Cristo diz: Eu sou a porta. Quem entrar por mim será salvo; poderá entrar e sair e achará comida”. João 10.9

Este foi o tema de trabalho no Encontro da JERP (Juventude Evangélica de Rio Ponte), ocorrido no dia 25 de abril de 2017. Jesus Cristo é o único caminho, a única porta que devemos entrar. Não devemos nos desviar deste caminho, permanecer sempre firme, mantendo a Fé.

Para ajudar nesta reflexão assistimos o filme: Deus não está morto 2. Neste filme, conta a história de Grace Wesley uma professora cristã que, ao responder uma pergunta feita por uma de suas alunas, acaba falando sobre Jesus Cristo dentro da sala de aula. E Tal situação lhe rendeu um processo administrativo impulsionado pela diretora que não queria que assuntos religiosos fossem tratados dentro da escola.

Durante o processo, a Fé da professora foi colocada a prova. Para se livrar do processo, e voltar a vida ao normal, ela poderia simplesmente ter se desculpada e dito que havia cometido um erro, e que não falaria mais o nome de Jesus na escola, assim como havia aconselhado seu advogado. Mas ela fez justamente ao contrário, confiou em Deus, mostrou tão grande era sua Fé e continuou firme até o fim, mos-

trando a todos que Deus não está morto, mas sim, Vivo.

Mesmo sendo um filme fictício, podemos trazer os fatos para nossa realidade, em nosso meio, muitos negam a existência de Deus, custando a acreditar que Ele realmente exista. Mas nós cristãos sabemos que Deus existe, que Ele está em nosso meio. Basta olharmos ao nosso redor, são tantas maravilhas criadas por Ele. Tem uma frase de Martin Lutero que representa

muito bem essa nossa reflexão, que diz assim: “Vivemos rodeados da bênção de Deus, e não nos damos conta disso.” Mesmo que estamos rodeados por bênção de Deus, muitos continuam a negar a Sua existência.

Devemos permanecer firmes em nossa Fé, não nos desviando do único e verdadeiro caminho, que é Jesus Cristo.

P. Scharles Beilke
Rio Ponte



Dia da JE na UP Mata Fria

Aconteceu no dia 21 de abril, o passa dia da Juventude Evangélica da UP Mata Fria, na comunidade de Barracão, interior do município de Santa Maria de Jetibá/ES. O evento foi preparado com carinho pela coordenação local, ao lado do orientador teológico da JE-UP Mata Fria, P. Erni Reinke. O palestrante convidado Everton Mesquita, encontra-se realizando seu Período Prático de Habilitação ao Ministério na Paróquia de Alto Jatibocas-Itarana, conduziu o tema sobre “Liberdade Cristã”.

Após a palestra, as pessoas jovens se dirigiram até a localidade de Alto Jatibocas, especificadamente na propriedade do Sr. Henrique Schultz, aposentado e membro da IECLB, que há um enorme pasto, lugar



agradável onde foi realizada uma divertida gincana, para que todas as pessoas jovens cultivassem a oportunidade de se divertir ao ar livre. Em média, 55 participantes sentiram-se apascentadas pelo Deus da vida, que cria e recria o ser humano, para viver em alegria e descon-

tração com seu semelhante.

Logo após a diversão, as pessoas jovens foram convidadas a se unirem ao lado do Sr. Henrique, que no dia comemorou seus 90 anos de vida. Houve um momento de reflexão e meditação conduzida pelo Pastor Erni Reinke. A JE local

lhe presenteou com uma muda de “ipê amarelo”, o Sr. Henrique a plantou juntamente com sua trineta Aline. Momento lindo e histórico para a JE da UP Mata Fria. Foi registrado também o encontro de 5 gerações da família Schultz.

Agradecemos a comuni-

dade de Barracão que nos acolheu durante o dia; as cozinheiras que preparam fartas refeições; ao PPHMista Everton que preparou com carinho o tema; ao orientador teológico, P. Erni que nos acompanha nesta jornada de propagar e anunciar o Reino de Deus; não por último, agradecemos a todas as lideranças envolvidas para que esse dia se tornasse marcante para as nossas vidas.

Permaneça atento às orientações e programações da JE da UP-Mata Fria! Nosso próximo passa dia será no dia 22 de outubro na comunidade de Garrafão - Paróquia da Pedra. Até lá!

Suzana Tesch Holz
Coordenadora da JE da Mata Fria
Ivana Kurtes
Vice-Coordenadora
da JE da Mata Fria



Ações Diaconais da JE de Califórnia

O tempo da Quaresma foi especial para a JE da Paróquia de Califórnia, pois o projeto de atividades para os grupos de jovens esteve voltado em refletir sobre as possíveis ações da JE nas Comunidades e também na sociedade. Diante desse desafio de ser uma juventude que sai das redes sociais, do mundo virtual, puderam experimentar aspectos marcantes do mundo real, no qual muitas pessoas clamam pelo cuidado de Deus. Oferecendo este cuidado, os grupos realizaram visitas e campanhas para ajudar algumas instituições. Primeiramente, o grupo da Comunidade da

afiorando nesse contato dos jovens com as pessoas idosas, pois foram divididos em grupos e cada jovem pode sentar para conversar, ouvir o que a pessoa idosa tinha a contar. Sem celular, sem internet, essa foi uma interação muito marcante para aprender a valorizar a experiência que as pessoas idosas tem a nos passar. Entretanto, sabendo que ali são muito bem cuidados, muitos jovens expressaram a angústia em saber que para alguns idosos falta a presença da família. Porém, no lar, eles formam uma grande família. O Grupo de Canto da Comunidade



só dos que foram visitados, mas dos que visitaram, foi renovada. O Grupo deixou muitas doações para o Lar

nas na sociedade e também em nossa Igreja.

O grupo da Comunidade de Bethel, em Rio das Pedras, Santa Leopoldina, foi mais longe, para a capital Vitória, conhecer uma entidade sobre a qual sempre ouviam falar, mas não conheciam: o Albergue Martim Lutero. Lá foram recebidos pelo superintendente P. João Paulo Auler, que mostrou ao grupo toda a estrutura do albergue e seu funcionamento. Com as pessoas albergadas no dia, o grupo participou de uma celebração, tocando instrumentos e cantando com aquela comunidade ali tão diversificada. Puderam conversar e ouvir a história das pessoas doentes e seus acompanhantes. A maioria estava ali para o tratamento de câncer, podendo fazer o tratamento no hospital e contando com o abrigo e cuidado

no albergue de forma gratuita. O grupo também ajudou com algumas doações, mas também foi ajudado diante da história de pessoas que não perdem a fé diante de sofrimentos tão pesados, e voltaram com o desafio de contar à sua comunidade sobre o trabalho do Albergue e sempre ajudar esta entidade que dá um bonito testemunho em nossa Igreja no cuidado com as pessoas doentes.

Estas visitas foram apoiadas pela Paróquia de Califórnia, que providenciou o transporte e a oportunidade de nossos jovens olhar para além do muro de nossas comunidades. Que mais experiências assim possam ajudar nossos jovens no desafio de viver a Diaconia!



Cruz, em Melgaço de Baixo, realizou uma visita à APAE de Domingos Martins, onde puderam vivenciar o importante cuidado com as pessoas com deficiência. Algumas doações foram deixadas pelo grupo para o trabalho da APAE, mas certamente foi o grupo que saiu enriquecido desta experiência diante da necessidade do cuidado com as pessoas deficientes na sociedade e também em nossa Igreja.

de Califórnia também esteve junto nesta visita, e através de hinos de louvor e gratidão a Deus a fé e a esperança, não

Sou Feliz, porém trouxe uma rica experiência também, reconhecendo o desafio do cuidado com as pessoas ido-

P. Edivaldo Binow
Califórnia



Já o grupo da Comunidade de Califórnia visitou o Lar Sou Feliz, em Marechal Floriano, que é uma organização de amparo às pessoas idosas. Logo na chegada muitos sentimentos foram

Oi Amiguinh@s!

Os cultos de Ação de Graças ou Festa da Colheita estão chegando.

Como se chama aí na sua comunidade?

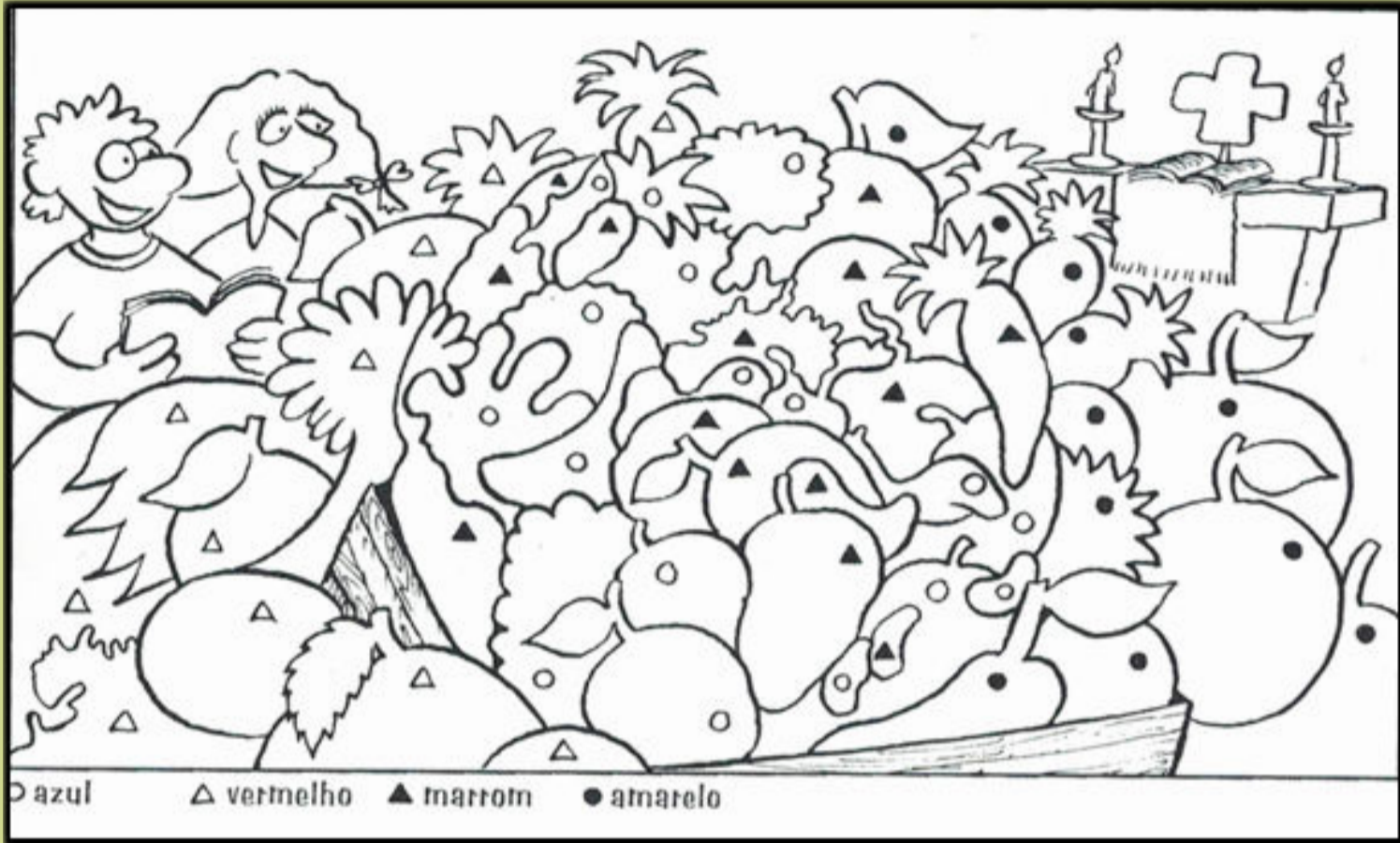
Esses cultos são especiais, de festa, de muita alegria, de muita música, de louvor e de gratidão. Celebramos e agradecemos a Deus pela vida que Ele nos dá, pelo

alimento, pelo sol, pela chuva, pela escola, pela saúde, pela família, pela nossa casa, pelo ar que respiramos, pelas nossas amiguinhas e amiguinhos, pelo trabalho

de nossos papais e mães, pela nossa comunidade, pela nossa cidade e tantas outras coisas importantes.

Se você pintar o desenho abaixo, descobrirá pelo que

mais devemos agradecer a Deus, além do que já foi mencionado e das frutas e verduras, que foram arrumadas para a Festa da Colheita.



Nos cultos de Ação de Graças ou Festa da Colheita agradecemos a Deus por existirmos, por Ele nos proteger e nos cuidar com o seu amor e, sempre estar conosco, mesmo quando acontece

algo que nos deixa triste e nos faz chorar. Geralmente, levamos uma doação e colocamos no altar, simbolizando tudo de bom e bonito que recebemos de Deus. Com esse gesto expressamos nosso reconhecimento

de que o que temos é graças à bondade que Deus tem para conosco.

Mas, amiguinh@s, vejam só a travessura que o Luturinho, aquele sapeca, fez no culto de Ação de Graças da sua comunidade. Ele trocou

quatro objetos do altar por doações que foram trazidas. Pinte esses objetos e depois ache, em meio às doações, onde eles estão e pinte-os também.

Vamos celebrar com alegria e gratidão e expressar:

“muito obrigada, Deus, por tudo o que me deste e fizeste por mim!”

Um abraço carinhoso.

Pa. Fernanda Pagung Reinke Serra

